

Câmbio (R\$)		
Dólar / BC	Compra	Venda
Paralelo	1,92	2,17
Comercial	2,024	2,026
Turismo	1,92	2,17
Euro / BC	2,608	2,610

Ouro (R\$)	
Gramas	116,000
Varição	+0,09%

Blue Chips		
	UL. cotação	%
BMF Bov. ON	R\$ 12,25	estável
Bradesco PN	R\$ 33,11	+1,66
Gerdaul PN	R\$ 19,33	+0,26
Itaú Unib. PN	R\$ 31,05	+1,57
Petrobras PN	R\$ 22,53	+0,72
Sid Nac. PN	R\$ 11,50	+0,7
Vale PNA	R\$ 35,30	+0,09

Economia

Começou a vigorar ontem o aumento do Imposto de Importação para 100 produtos. Embora tenha sido chamada de protecionista pelos países ricos, a medida passou pelo crivo do Mercosul. Outros 100 produtos devem ser reajustados em breve. | PÁGINA 3 |

País

Um ato na Praça da Sé, em São Paulo, vai a partir das 15h, vai lembrar os 20 anos do Massacre do Carandiru, quando foram mortos 111 presidiários. Quem está à frente do protesto são os movimentos sociais e a Pastoral Carcerária. | PÁGINA 5 |

Mundo

Estudo da ONU mostra que o número de pessoas acima de 60 anos deve ultrapassar a marca de 1 bilhão em 10 anos. O relatório ressalta que a tendência das sociedades em envelhecimento é motivo de celebração, mas exige novas abordagens. | PÁGINA 7 |

Sidney Hartung

Universo do Direito

Alguns êxitos se tem obtido na busca de soluções para atenuar os efeitos das agressões à natureza. Muitas vezes os danos causados não deixam rastros de suas origens, muitas vezes sequer se tem conhecimento da extensão de seus efeitos | PÁGINA 6 |



Gazeta

DE NOTÍCIAS

1ª FASE
1875 A 1942

2ª FASE
ANO III
EDIÇÃO Nº 690

WWW.JGN.COM.BR

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 02 DE OUTUBRO DE 2012

R\$ 1,00

DIFERENÇAS

Campo aumenta o déficit nas contas da Previdência

Saldo negativo foi de R\$ 6,570 bilhões em agosto e na cidade, positivo em R\$ 1,633 bilhões



Marcelo Casal Jr. / ABR

Rolim mostrou que no campo, números da Previdência Rural apontaram pior desempenho

Os números sobre o 'rombo' na Previdência foram confirmados ontem pelo secretário de Políticas de Previdência Social, Leonardo Rolim. Segundo o levantamento, o déficit em agosto foi resultado de receitas R\$ 22,534 bilhões e despesas com benefícios de R\$ 27,480 bilhões. O Ministério também contabiliza renúncias fiscais de R\$ 2,034 bilhões.

O saldo negativo é causado pela Previdência Rural, que registrou déficit de R\$ 6,570 bilhões em agosto e acumula um rombo de R\$ 42,547 bilhões em 2012. Já a Previdência Urbana ficou positiva em R\$ 1,633 bilhão no mês e apresenta um superávit de R\$ 14,055 bilhões no ano.

De acordo com a Previdência, o saldo negativo poderia ser menor se as compensações pelas desonerações da folha de pagamento já tivessem sido pagas. "Um projeto de crédito adicional ainda tramita no Congresso, mas como existe a garantia na lei da desoneração, seguramente a Previdência será compensada até o fim do ano", afirmou Leonardo Rolim. | PÁGINA 3 |

Receita aperta a fiscalização

A Receita Federal anunciou, ontem, que as empresas que receberam cartas do Fisco na operação "Programa Alerta" têm até o final de novembro para fazer a autorregularização. A partir de 1º de dezembro, os fiscais vão iniciar o procedimento de fiscalização nas empresas que não fizeram a autorregularização.

No programa, lançado ontem pela Receita, 2.219 empresas dos setores de bebidas, beneficentes de assistência social e forne-

dores do governo federal foram avisadas de que a área de fiscalização detectou inconsistências no pagamento de tributos. Na carta, a Receita recomenda a autorregularização. Segundo Martins, com o lançamento do "Programa Alerta", a partir de agora, em algumas operações a Receita vai comunicar as empresas antes do início do procedimento de fiscalização, de que encontrou problemas no pagamento dos tributos. | PÁGINA 3 |

Vendas de carros e comerciais leves retrocedem 31,6% em setembro

A Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores deve confirmar hoje os resultados antecipados ontem sobre o declínio na venda de automóveis e comerciais leves no mês de setembro, que somaram 277,5 mil unidades vendidas. O número é 31,6% menor que as 405.518 unidades de agosto, recorde histórico. A compra antecipada feita em agosto com o temor do fim da redução da alíquota do IPI; o fato de setembro ter 19 dias úteis, ante

23 dias úteis de agosto; e a espera de alguns clientes para receber os lançamentos que ainda não chegaram às concessionárias explicariam o recuo nas vendas.

Já a venda de caminhões deviam fechar o ano com queda de 20%. A afirmação foi feita nesta segunda-feira pelo presidente da Iveco Latin America, Marco Mazzu. "Há alguns sinais de recuperação no mercado que vão se refletir mais intensamente em 2013", declarou. | PÁGINA 4 |



Arquivo

Mazzu garante que mercado começa a dar sinais de recuperação

A coluna Conversa com a Presidenta está na página 5

GIRO PELAS BOLSAS

Ambiente externo traz alívio para a Bovespa

Ações da Vale, que encerraram o pregão em baixa, não permitiram maior alta

Rocha Luis Westphalen, Silvana Rocha e Márcio Rodrigues
Da Agência Estado

O mês de outubro começou mais leve para a Bovespa. Depois de perder 3,50% na semana passada, nesta segunda-feira o ambiente externo favorável, embalado por indicadores de atividade positivos na Europa e nos Estados Unidos, permitiu que a Bolsa doméstica se recuperasse. O resultado só não foi melhor porque, no fim dos negócios, as ações da Vale desaceleraram os ganhos e encerraram no vermelho. O movimento de correção beneficiou empresas de diversos setores, como siderúrgico e financeiro.

O Ibovespa encerrou a sessão desta segunda em alta de 0,67%, aos 59.570,80 pontos. Durante o pregão, o principal índice de Bolsa chegou a operar acima do patamar dos 60 mil pontos, mas

não se sustentou. Na máxima do dia, alcançou 60.216 pontos (+1,76%), e, na mínima mostrou leve queda de 0,01%, aos 59.171 pontos. No ano, a Bolsa acumulou ganho de 4,96%. O volume negociado totalizou R\$ 6.003 bilhões.

"Hoje (ontem) o mercado como um todo está se recuperando após a queda de sexta-feira", avalia o sócio-diretor da Titulo Corretora, Marcio Cardoso. Das 69 ações que compõem a carteira teórica do Ibovespa, apenas 16 contrariaram a tendência positiva.

Petrobras ON encerrou em alta de 0,21%, e as PN, subiram 0,63%, em linha com o leve ganho dos preços do petróleo no mercado internacional. Na Nymex, os contratos para entrega em novembro fecharam em alta de 0,31%, a US\$ 92,48 o barril.

As ações da Vale perderam fôlego e viraram ao fim do pregão, fechando em queda de 0,44% as ON e 0,09% as PNA.

Apesar do resultado positivo da Bovespa, Cardoso acredita que a alta não representa uma tendência para esta semana. "Hoje (ontem) subiu, mas o giro não foi essas coisas, com pouco volume de negócios é mais fácil subir", pondera o profissional. Para ele, outubro promete ser mais volátil do que o mês passado, por conta da abertura da safra de balanços do terceiro trimestre de empresas internacionais e dos indicadores econômicos que serão divulgados na Europa.

Câmbio - A moeda norte-americana encerrou com leve queda de 0,10%, a R\$ 2,0270 no balcão. Na BM&F, o dólar spot terminou praticamente estável, a R\$ 2,0265 (-0,01%). Até 16h58, o giro total à vista somava US\$ 1,478 bilhão (US\$ 1,447 bilhão para liquidação em dois dias úteis +2).

No mercado futuro, até 16h58, três vencimentos de dólar foram transacionados, com

giro de US\$ 8,060 bilhões - 56% inferior ao de sexta-feira, quando a finalização das relações de contratos futuros elevaram o saldo financeiro movimentado. No mesmo horário acima, o contrato de dólar com vencimento em 1º de novembro de 2012 recuava 0,05%, a R\$ 2,0360, com volume de US\$ 8,056 bilhões.

Juros - Ao término da negociação normal na BM&F, a taxa projetada pelo DI janeiro de 2013 (217,785 contratos) estava em 7,25%, de 7,26% no ajuste. A taxa do contrato de juro futuro para janeiro de 2014 (233,340 contratos) marcava 7,67%, ante 7,71% na sexta-feira. Entre os longos, o fechamento foi lateral, sustentado pelo exterior melhor. O DI janeiro de 2017 (55,970 contratos) indicava 9,04%, de 9,06%. O DI janeiro de 2021, com giro de 3.460 contratos, apontava 9,70%, ante 9,71% no ajuste.

NY: Dados da indústria eleva Dow e S&P

As bolsas de valores norte-americanas iniciaram o último trimestre do ano estimuladas pela leitura positiva do índice industrial dos Estados Unidos, que mostrou expansão em setembro.

O índice Dow Jones fechou em alta de 0,58%, aos 13.515,11 pontos, enquanto o S&P encerrou o dia em alta de 0,27%, aos 1.444,49 pontos. Já o Nasdaq, mudou o rumo inicial para fechar em queda de 0,09%, aos 3.113,53,

após as ações de empresas de tecnologia, que tem um peso forte no índice, terem retraído.

O índice de atividade dos gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) no setor industrial dos EUA, medido pelo Instituto para Gestão de Oferta (ISM, em inglês), subiu para 51,5 em setembro, de 49,6 em agosto, contrariando as previsões dos analistas que esperavam leve queda para 49,5. Mesmo assim, o índice

permanece abaixo de 50, o que indica contração na atividade.

"O setor de manufaturados é o pilar do crescimento da economia dos EUA e um indicador antecedente dos lucros corporativos", explicou o estrategista de mercado, Doug Cote, do ING Investment Management. "Essa foi uma grande surpresa. Acredito que isso eleve as chances de os lucros do terceiro trimestre resultarem em ganhos positivos

em bases anualizadas".

Já os gastos com projetos de construção nos EUA caíram pelo segundo mês consecutivo em agosto, segundo dados do Departamento do Comércio. A queda nos investimentos em construção foi de 0,6%, para o valor anual sazonalmente ajustado de US\$ 837,09 bilhões. O resultado ficou abaixo das expectativas dos economistas que previam alta de 0,4%.

Teste de estresse na Espanha alavanca Europa

As bolsas de valores europeias fecharam em alta nesta segunda-feira, impulsionadas por dados positivos de atividade manufatureira, principalmente nos Estados Unidos, e pelo resultado dos testes de estresse com os bancos da Espanha, que agrada os investidores. O índice Stoxx Europe 600 encerrou o dia com ganho de 1,4%, aos 272,33 pontos, seu melhor desempenho desde 6 de setembro, quando o presidente do Banco Central Europeu (BCE), Mario Draghi, revelou detalhes de um novo plano para compras de títulos soberanos da zona do euro.

Na sexta-feira, após o encerramento dos negócios na Europa, a Espanha anunciou que os bancos locais vão precisar de 40 bilhões de euros (US\$ 51,6 bilhões) em recursos de ajuda da União Europeia para cobrir déficits de capital, segundo testes de estresse independentes, bem abaixo do número inicialmente estimado em 53,75 bilhões de euros. O resultado foi bem recebido pelos participantes de mercado.

Também ajudou a sustentar

as ações europeias hoje o índice de atividade dos gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) do setor industrial dos EUA, que avançou para 51,5 em setembro, de 49,6 em agosto, indicando expansão da atividade. Analistas esperavam leve queda do indicador, para 49,5.

Os PMIs da Alemanha, Espanha e Itália também vieram acima das expectativas no mês passado, mas todos permaneceram abaixo de 50, sugerindo que a atividade manufatureira continua em contração na Europa. Na zona do euro, o PMI subiu para 46,1 em setembro, de 45,1 em agosto, mas o dado marcou o 14º mês seguido de retração.

Apesar dos indicadores favoráveis, permanece a preocupação de que a Moody's rebaixe a Espanha para grau especulativo, já que o período de revisão dos ratings do país expirou na semana passada.

Mais cedo, a Comissão Europeia disse que vai analisar a projeção revisada do déficit da Espanha de 2012, anunciado no fim de semana. Na ocasião, Madrid estimou o déficit deste ano

em 7,4% do Produto Interno Bruto (PIB), acima, portanto da meta estabelecida pelo governo em 6,3%, que já era maior que a meta da comissão, de 5,3%. Segundo o comissário de Assuntos Econômicos e Monetários da União Europeia, Olli Rehn, não há negociações no momento para um pacote de resgate integral para a Espanha.

Em Londres, o índice FTSE 100 subiu 1,37% e fechou aos 5.820,45 pontos. A Xstrata avançou 2,4% depois de seu conselho de administração recomendar aos acionistas da empresa que votem a favor da oferta melhorada de aquisição feita pela Glencore. Já AstraZeneca recuou 1% após anunciar a suspensão de recompra de ações.

O índice CAC 40, de Paris, teve ganho de 2,39%, para 3.434,98 pontos. Crédit Agricole, com alta de 7,4%, foi o principal destaque desta segunda-feira no mercado francês, após anunciar que iniciou negociações exclusivas com o Alpha Bank para vender o Emporiki Bank of Greece. Ainda no setor financeiro, Société Générale saltou 3,9%.

Em Milão, o índice FTSE Mib

registrou o melhor desempenho na Europa, com uma alta de 2,83%, para 15.523,10 pontos, a máxima do dia. A bolsa italiana teve suporte dos bancos UniCredit (+3,3%), Generali (+4,3%) e Intesa Sanpaolo (+4,4%).

O índice Ixex 35, de Madrid, avançou 0,98%, para 7.784,10 pontos, com investidores esperançosos de que a Espanha logo poderá receber ajuda, apesar de Rehn dizer que não há negociações em curso, mas afirmou também que a UE está "pronta, disposta e preparada para agir", se necessário. O Banco Popular caiu 6,2%, ficando entre as únicas cinco ações que caíram hoje, após anunciar um aumento de capital para cobrir seu déficit.

Em Frankfurt, o índice Dax subiu 1,53%, para 7.326,73 pontos, impulsionado pela Infineon (+4,5%), Commerzbank (+3,0%) e HeidelbergCement (+2,9%). No mercado português, o índice PSI 20 apresentou a menor alta do dia, de 0,63%, fechando a 5.235,24 pontos.

Entre bolsas menores, a de Atenas encerrou o pregão com ganho de 0,7%, com o índice ASE a 744,42 pontos.

ou 0,8%, e terminou aos 8.796,51 pontos, após baixa de 0,9% na sessão de sexta-feira. O volume de negociações recuou para 1,37 bilhão de ações, impactado pelo feriado em outros importantes mercados, como as Bolsas de Xangai e de Hong Kong.

O PMI oficial de setembro da China não teve impacto imediato no mercado, mas as ações continuaram a deslizar no pregão da tarde.

EUA BC alega que não está monetizando a sua dívida

O presidente do Federal Reserve (Fed), Ben Bernanke, rejeitou nesta segunda as críticas de que o Banco Central norte-americano permite uma política fiscal ruim ou de que esteja "monetizando a dívida" e plantando as sementes para uma inflação futura, classificando tais argumentos de pouco convincentes.

Durante evento no Economic Club de Indiana, em Indianapolis, Bernanke explicou e defendeu o papel da instituição na resposta à crise financeira e a recessão subsequente com ações de políticas extraordinárias. Destacando a decisão do Fed no mês passado de iniciar uma terceira rodada de compras de ativos e estender o prazo para manter as taxas de juros em níveis muito baixos até meados de 2015, Bernanke afirmou que o crescimento econômico não tem sido rápido o suficiente para reduzir o elevado desemprego.

"Pareceu claro para muitos dos meus colegas que nós podemos fazer mais para ajudar o crescimento econômico e o mercado de trabalho sem comprometer o nosso objetivo de estabilidade dos preços", disse ele.

Bernanke teve o cuidado de observar que a orientação o prazo da taxa de juros até me-

ados de 2015 não significa que o Fed espera que a economia enfrente dificuldades por tanto tempo. Em vez disso, as autoridades do banco central consideram que uma orientação acomodática da política monetária será apropriada "por um tempo considerável após o fortalecimento da economia".

Bernanke procurou desmistificar duas das principais críticas que o Fed tem recebido: que as taxas de juros baixas permitem uma política fiscal ruim, tornando mais barato para o governo federal a tomada de empréstimo, e que o Fed "monetizou a dívida", por meio da implementação de compras de títulos e, eventualmente, gerando aumento da inflação.

"A utilização da política monetária para tentar influenciar o debate político sobre o orçamento será altamente inapropriado", ressaltou Bernanke. "Só para constar, eu acho que a estratégia também provavelmente será ineficaz".

Os ativos comprados e detidos pelo Fed nos últimos anos deverão, na verdade, gerar alguns dinheiros em juros, observou ele, aumentando as chances de que eles sirvam para ajudar a reduzir, em vez de aumentar, o nível de dívida federal.

GRÉCIA Troica rejeita parte das medidas

O governo da Grécia não conseguiu hoje a aprovação de inspetores da troica de credores internacionais para parte de um plano que prevê cortes de gastos e elevação de impostos, mesmo depois de apresentar um novo projeto de orçamento que tem o objetivo de diminuir significativamente o déficit fiscal do país no ano que vem, segundo uma fonte com conhecimento das negociações.

De acordo com o projeto, a Grécia espera reduzir seu déficit orçamentário para 4,2% do Produto Interno Bruto (PIB) - ou cerca de 8 bilhões de euros (US\$ 10,3 bilhões) - em 2013, de um déficit projetado de 6,6% este ano.

Excluindo os pagamentos de juros sobre a gigantesca dívida grega, Atenas também espera ter um pequeno superávit primário, equivalente a 1,1% do PIB (ou 2,2 bilhões de euros) no próximo ano, o que seria o primeiro resultado positivo em uma década.

O projeto foi apresentado ao mesmo tempo em que a Grécia retomou negociações com seus credores da Comissão Europeia, Banco Central Europeu e Fundo Monetário Internacional para discutir reformas fiscais e estruturais que o país terá de implementar para garantir o pagamento da próxima tranche de seu último pacote de ajuda, no valor de 173 bilhões de euros.

Após um intervalo de dez dias, inspetores da troica estiveram ontem em Atenas para reuniões com autoridades locais para discutir um novo pacote de austeridade, de 13,5 bilhões de euros, proposto pela coalizão tripartite grega por os próximos dois anos.

A troica, no entanto, rejeitou cerca de 2 bilhões de euros em medidas, relacionadas a pensões agrícolas e demissões no setor público, propostas pelos líderes do governo grego, de acordo com um oficial sênior do Ministério das Finanças.

ESPAÑA Vendas de carros novos recuam 37%

As vendas de carros novos na Espanha despencaram em setembro, após o governo ter elevado os impostos sobre vendas, como parte de seus esforços para conter o déficit orçamentário. Os registros de carros novos caíram 37% na comparação com setembro de 2011, segundo informou hoje a Associação Espanhola de Fabricantes de Automóveis e Caminhões (Anfac). No acumulado dos nove primeiros meses do ano, as vendas recuaram 11% ante o mesmo in-

tervalo do ano passado. Já na França, os registros de carros novos tiveram ganho anual de 18% em setembro. Em dados ajustados - este ano e este mês de setembro teve dois dias úteis a menos - a retração foi de 10%. No acumulado dos nove primeiros meses do ano, as vendas acumulam queda de 14%.

Na Itália, o governo informou que as vendas tiveram queda anual de 25,74% em setembro. No acumulado do ano as vendas têm retração de 20,46%.

RECEITA FEDERAL

Contribuintes serão avisados sobre débitos

Programa Alerta vai fazer varredura nas empresas que não se autogerregularizaram

Adriana Fernandes
Da Agência Estado

O subsecretário substituto de Fiscalização da Receita Federal, Iágor Jung Martins, informou que as empresas que receberam cartas do Fisco na operação "Programa Alerta" têm até o final de novembro para fazer a autogerregularização. A partir de 1º de dezembro, os fiscais vão iniciar o procedimento de fiscalização nas empresas que não fizeram a autogerregularização.

No programa, lançado nesta segunda-feira pela Receita, 2.219 empresas dos setores de bebidas, beneficentes de assistência social e fornecedores do governo federal foram avisadas de que a área de fiscalização detectou inconsistências no pagamento de tributos. Na carta, a Receita recomenda a autogerregularização. Segundo Martins, a partir de agora, em algumas operações a Receita vai comunicar as empresas antes do início do procedimento de

fiscalização, de que encontrou problemas no pagamento dos tributos. "Normalmente, o contribuinte não sabe que está sendo selecionado pela fiscalização. Com o Programa Alerta vamos

comunicar alguns contribuintes com antecedência", disse.

Segundo ele, a avaliação da Receita é de que pode ser um erro do contribuinte. Nesse caso, com a autogerregularização, o contribuinte

evita o pagamento da multa de ofício (de 75% sobre a diferença do valor devido), que é aplicada pela fiscalização. "Não estamos nesse momento informando que o contribuinte praticou algum tipo de infração. Pode ser um erro. Para o contribuinte, há vantagem de poder corrigir sem a imputação da multa de ofício", afirmou o subsecretário. Para ele, a área de fiscalização está ficando "boazinha" ao adotar essa prática de aviso.

Segundo Martins, esse procedimento não é uma novidade para as pessoas físicas, que podem verificar as pendências em contradas pela malha fina no site da Receita na internet. Do total de 25 milhões de contribuintes que apresentaram a declaração de ajuste anual do Imposto de Renda da Pessoa Física de 2012, quase 1,2 milhão de contribuintes tiveram problemas detectados e entraram na malha fina e 500 mil fizeram a retificação. "É bom negócio a pessoa retificar porque não sofre a imputação da multa", completou.

Projeto que tributa cerveja pode ter falhado

Adriana Fernandes
Da Agência Estado

O subsecretário substituto de Fiscalização da Receita Federal, Iágor Jung Martins, disse nesta segunda-feira acreditar que os problemas detectados no pagamento de tributos de 23 empresas fabricantes de bebidas sejam erros. Isso porque, segundo ele, esse setor é controlado pelo Sicope, mecanismo instalado na linha de produção que conta e fotografa cada unidade

produzida. Em sua avaliação, "é pouco provável" que empresas que estão sob esse tipo de vigilância tentem sonegar.

Segundo ele, no grupo de 23 empresas que receberam cartas do Fisco recomendando a autogerregularização estão médias e grandes. Na comparação entre os valores estimados pelo Sicope e os utilizados na apuração de tributos, a Receita encontrou uma diferença potencial de quase R\$ 200 milhões entre 2010 e 2011.

BALANÇA COMERCIAL

Superávit comercial é de US\$ 2,557 bilhões

Renata Veríssimo
Da Agência Estado

O superávit da balança comercial brasileira em setembro totalizou US\$ 2,557 bilhões, segundo dados divulgados ontem pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

As exportações em setembro somaram US\$ 19,999 bilhões, com média diária de US\$ 1,052 bilhão. As importações somaram US\$ 17,442 bilhões, com média diária de US\$ 918 milhões. De acordo com o MDIC, pela média diária as exportações tiveram queda de 5,1% em relação a setembro de 2011 e as importações recuaram 4,6% no mesmo período.

Na quarta semana de setembro, o superávit foi de US\$ 429 milhões, resultado de vendas ex-

ternas de US\$ 4,977 bilhões e importações de US\$ 4,548 bilhões.

De acordo com dados do MDIC, a balança comercial brasileira acumulou de janeiro a setembro um superávit de US\$ 15,727 bilhões, o que representa uma queda de 31,8% em relação a igual período do ano passado. As exportações somam no acumulado do ano US\$ 180,597 bilhões, com média diária de US\$ 955,5 milhões. As importações totalizam no período US\$ 164,870 bilhões, com média diária de US\$ 872,3 milhões.

Os dados mostram que as vendas externas registraram uma queda de 4,9% nos nove meses do ano até setembro em comparação ao mesmo período de 2011, enquanto as importações recuaram 1,2% na mesma base de comparação.

Só manufaturados registram expansão

As exportações de manufaturados foram as únicas a registrar crescimento em setembro em comparação com igual mês do ano passado. A expansão foi de 2,9%, enquanto as vendas externas de semimanufaturados caíram 15,6%, e as de básico tiveram queda de 7,9%.

Segundo os dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), aumentaram os embarques de máquinas para fabricação de celulose, óleos combustíveis, etanol, motores e geradores elétricos, suco de laranja não congelado, laminados planos de ferro ou aço, veículos de carga, açúcar refinados e

automóveis de passageiros.

Nas importações, só houve aumento nas compras de bens de capital, que subiram 9,3% em setembro. As importações de combustíveis e lubrificantes caíram 21,6%, a de matérias primas e intermediários, -3,6%; enquanto que a queda nas compras internacionais de bens de consumo foi de -1,9%.

No acumulado do ano até setembro as três categorias de produto acumulam queda nas exportações. Vendas externas de produtos semimanufaturados caíram 11% e as de básicos caíram 5,4%, enquanto que o recuo nas vendas de manufaturados foi de 2,4%.

PREVIDÊNCIA

Déficit de R\$ 4,936 bilhões em agosto é confirmado

Eduardo Rodrigues
Da Agência Estado

O Ministério da Previdência Social confirmou, nesta segunda-feira, que o déficit da Previdência no mês de agosto foi de R\$ 4,936 bilhões. O dado já havia sido divulgado na semana passada pelo Tesouro Nacional. O saldo negativo foi 90,4% superior ao registrado em julho e 19,3% maior que o

do mesmo mês de 2011.

O déficit em agosto foi resultado de receitas R\$ 22,534 bilhões e despesas com benefícios de R\$ 27,480 bilhões. O Ministério também contabiliza renúncias fiscais de R\$ 2,034 bilhões, que se consideradas no cálculo final reduzem o déficit para R\$ 2,901 bilhões no mês.

No acumulado do ano, até agosto, o rombo da Previdência chega a R\$ 28,492 bilhões. O resultado

representa o aumento de 4,5% em relação ao déficit registrado nos oito primeiros meses de 2011.

De acordo com a Previdência, o saldo negativo poderia ser menor se as compensações pelas desonerações da folha de pagamento já tivessem sido pagas. "Um projeto de crédito adicional ainda tramita no Congresso, mas como existe a garantia na lei da desoneração, seguramente a Previdência será com-

pensada até o fim do ano", afirmou o secretário de Políticas de Previdência Social, Leonardo Rolim.

O saldo negativo é causado pela Previdência Rural, que registrou déficit de R\$ 6,570 bilhões em agosto e acumula um rombo de R\$ 42,547 bilhões em 2012. Já a Previdência Urbana ficou positiva em R\$ 1,633 bilhão no mês e apresenta um superávit de R\$ 14,055 bilhões no ano.

AERONAVES

Gol anuncia compra de 60 aviões 737 da Boeing

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes anunciou ontem uma ordem de compra incremental de 60 aeronaves 737 MAX com a Boeing, que serão entregues a partir de 2018. Em comunicado, a empresa informou que utilizará os novos aviões, principalmente, para a renovação de sua frota no futuro.

Segundo a empresa, desde o início de suas atividades, "esta é a maior encomenda em número de aviões de uma companhia na história da aviação da América do Sul". Com a aquisição, a Gol lançará o modelo 737 MAX no continente sulamericano e será uma das primeiras aéreas do mundo a operar o novo equipamento.

O Boeing 737 MAX está em desenvolvimento pela fabricante norte-americana. Os novos aviões serão equipados com os motores LEAP-1B, da CFM International, e terão uma avançada tecnologia nos winglets. Estas e outras inovações reduzirão o consumo de combustível e a emissão de gases poluentes em até 13%, na comparação com os Boeing 737 Next Generation. Além disso, as aeronaves poderão decolar com mais peso e terão mais autonomia no voo.

"A decisão de encomendar os Boeing 737 MAX vem em linha com o nosso compromisso em manter uma frota moderna, jovem e extremamente segura, que nos permita sustentar nossa vantagem competitiva no futuro", destacou o presidente da Gol, Paulo Kakinoff, no comunicado. "O novo avião será um dos equipamentos com o melhor custo benefício do mercado".

CAIXA E BNDES

Pagamento de R\$ 2,7 bi em dividendos à União

Adriana Fernandes
Da Agência Estado

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Caixa Econômica Federal pagará R\$ 2,759 bilhões de dividendos à União. As portarias do Tesouro Nacional publicadas no Diário Oficial da União (DOU) desta segunda-feira autorizam esse pagamento com o resgate de títulos que estão na carteira dos dois bancos.

A Caixa fará o pagamento de

dividendos antecipados relativos ao lucro de 2012, no valor de R\$ 1,5 bilhão, com Letras do Tesouro Nacional (LTN), com vencimento em 1º de janeiro de 2013. Já o BNDES pagará R\$ 1,259 bilhão como antecipação de dividendos e juros sobre o capital próprio relativos ao lucro de 2012, com Notas do Tesouro Nacional (NTN-B), com vencimento em 15 de maio de 2013 e 25 de maio de 2014.

Para reforçar o caixa, o Tesouro Nacional tem aumentado as receitas com o pagamento de

dividendos. No último relatório bimestral do orçamento o governo elevou de R\$ 26,5 bilhões para R\$ 29 bilhões a previsão de receitas com dividendos para o ano de 2012. O secretário do Tesouro Nacional, Arno Augustin, no entanto, negou recentemente que o governo esteja fazendo uma manobra para antecipação de receitas com dividendos. Nos últimos meses, o governo já publicou vários decretos e portarias para permitir o repasse desses dividendos do BNDES e da Caixa à União.

PMI INDUSTRIAL

Índice se aproxima do nível de crescimento

O Índice Gerentes de Compras (PMI) do Brasil, indicador que mede as condições operacionais da indústria, subiu para 49,8 em setembro, de 49,3 pontos em agosto, informou na manhã desta segunda-feira o HSBC com base em dados compilados pela Markit. O nível de 49,8 ainda sinaliza contração, já que permanece abaixo de 50 pontos. O PMI obedece a uma escala de zero a 100 pontos, sendo que graduações abaixo de 50 pontos configuram deterioração e acima, crescimento.

Entre os componentes do dado, o subíndice específico do nível de produção ficou acima de 50 pela primeira vez desde março. Além

dessa subíndice, o dado PMI Industrial reflete informações sobre novos pedidos, emprego, prazo de entrega dos fornecedores e estoque de insumos. "No geral, pode-se afirmar que os resultados do PMI Industrial são consistentes com a percepção de que o setor industrial apresentou recuperação no final do trimestre recente e reforça a melhora do sentimento do mercado com relação às perspectivas para a atividade econômica no quarto trimestre do ano", afirmou o economista-chefe do HSBC, André Lóes, em relatório.

O dado do HSBC antecede a divulgação, hoje, dos dados da produção industrial do mês de agosto pelo IBGE, que está circundado de expectativas positivas após números antecedentes sugerirem uma recuperação mais firme do setor naquele mês.

Exportações - O relatório voltou a mostrar que os novos pedidos para exportação seguiram no território de contração, completando 18 meses consecutivos abaixo do patamar de 50. Mesmo assim, os preparativos para o lançamento de novos produtos ajudaram a aumentar a produção durante o mês, enquanto as empresas também aceleraram a redução dos pedidos em atraso, o que também contribuiu para sustentar o crescimento.

IMPORTAÇÃO

Imposto para 100 produtos é elevado

Mesmo sob críticas de protecionismo pelos países avançados, o Brasil colocou em vigor nesta segunda-feira o aumento do Imposto de Importação para 100 produtos. As alíquotas foram ampliadas para até 25%. Esses serão os primeiros produtos que irão integrar a nova lista de exceção à Tarifa Externa Comum (TEC) do Mercosul. O número irá dobrar nos próximos meses, conforme acertado pelos países do bloco. O Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), por meio da Câmara de Comércio Exterior (Camex), abrirá um processo de consulta ao setor privado para definir os outros 100 itens.

O aumento do Imposto de Importação para 200 produtos

foi aprovado pelo Mercosul este ano com o objetivo de proteger o mercado local da concorrência de produtos trazidos de outros países. Cada membro do bloco terá sua própria lista que deve ser submetida para aprovação dos demais parceiros. A lista brasileira, que foi publicada nesta segunda-feira no Diário Oficial da União, já passou pelo crivo do Mercosul.

Entre os critérios utilizados para análise dos pedidos e seleção dos produtos estão a compatibilidade com o Plano Brasil Maior, o programa de margem de preferências, o novo regime automático, o grau de penetração das importações, balança comercial deficitária e a agregação de valor na indústria doméstica.

CURTA

Governo comunica saída de Pedro Arraes da presidência da Embrapa

O Ministério da Agricultura informou, nesta segunda-feira, que o ministro Mendes Ribeiro Filho (PMDB-RS) aceitou o pedido de exoneração do presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Pedro Arraes. O nome substituído de Arraes no comando da Embrapa será anunciado nos próximos dias. De acordo com fontes, as pressões para a saída de Arraes teriam partido da ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Ideli Salvatti.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
A Cooperativa dos Prestadores de Serviço, Comércio, Materiais Recicláveis e de Proteção ao Meio Ambiente LTDA - COOPERSOCIAL, CNPJ 04.600.176/0001-35, e Inscrição Estadual 75.620.704, convoca os cooperados da COOPERSOCIAL para se reunirem no dia 12 de outubro de 2012, sendo a primeira chamada às 8:00 h, a segunda chamada às 9:00 h e a terceira e última chamada às 10:00 h da manhã, na sede cooperativa, situada à Rua Quipapá, lote 100 nº 03, bairro - Jardim Gramacho - Duque de Caxias - RJ, para Assembleia Geral Extraordinária a fim de deliberar sobre as seguintes ordens do dia: a) Mudança de endereço; b) Desligamento dos cooperados que não atendem aos requisitos estatutários de permanência na Cooperativa e inclusão de novos associados; c) Destituição dos membros do Conselho de Administração e eleição de novos membros para o Conselho de Administração; d) Alteração de Estatuto; e) Assuntos Gerais de Interesse da Cooperativa. Duque de Caxias, Rio de Janeiro - RJ
02 de outubro de 2012.
Ana Paula Rodrigues Maio de Campos
Diretor Secretário

INDÚSTRIA

Pesquisa amplia aposta de desempenho negativo

Projeção de economistas para a Selic é reduzida em 0,25 pp para o fim do ano que vem

Eduardo Cucolo
Da Agência Estado

A previsão de crescimento da economia brasileira em 2012 foi mantida em 1,57%, pela segunda semana seguida na pesquisa Focus divulgada nesta segunda-feira pelo Banco Central. Há quatro semanas, a projeção estava em 1,64%. Para 2013, a aposta se manteve em 4% pela oitava semana seguida.

Já a projeção para o desempenho do setor industrial em 2012 continua negativa e passou de -1,82% para -1,92%. Para 2013, economistas preveem avanço industrial de 4,10%, abaixo da projeção de 4,25% da pesquisa anterior. Um mês antes, a Focus apontava estimativa de retração de 1,78% neste ano e de expansão de 4,5% no próximo ano.

Analistas mantiveram ainda a previsão para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o Produto Interno Bruto (PIB) em 2012 em 35,50%. Para 2013, a projeção passou de 34,15% para 34%. Há quatro semanas, as projeções estavam em, respectivamente,

35,25% e 34% do PIB para cada um dos dois anos.

Selic - A mediana das estimativas para o patamar da taxa básica de juros (Selic) ao final de 2013 caiu de 8,25% para 8,00%, de acordo com a pesquisa do Banco Central. Para o fim de 2012, a projeção para a Selic se manteve em 7,50%, o que indica manutenção dos juros no patamar atual.

A pesquisa mostra ainda manutenção das expectativas para o juro médio neste ano em 8,53%. Para 2013, a previsão de Selic média passou de 7,59% para 7,58%. Quatro pesquisas antes, analistas esperavam juro médio de 8,47% em 2012 e de 7,63% no ano que vem.

Nas estimativas do grupo dos analistas consultados que mais acertam as projeções, o chamado Top 5 da pesquisa Focus, a previsão para a Selic no cenário de médio prazo subiu de 7,13% para 7,25% no fim de 2012, o que indica expectativa de mais um corte de juros na reunião do Comitê de Política Monetária (COPM) da próxima semana. Para o fim de 2013, a projeção caiu de

8,50% para 7,88%.

IGPs - As projeções para os IGPs em 2012 e 2013 voltaram a subir na pesquisa do BC divulgada nesta segunda-feira. A aposta para o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) neste ano avançou de 8,70% para 8,74% (14ª elevação seguida). Para o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), que corrige a maioria dos contratos de aluguel, a expectativa subiu de 8,47% para 8,60% (15ª elevação). Quatro semanas atrás, o mercado previa altas de 8,17% para o IGP-DI e de 8,03% para o IGP-M.

Para 2013, a estimativa de alta para o IGP-DI passou de 5,32% para 5,38%. Para o IGP-M, a expectativa subiu de 5,26% para 5,27%. Há quatro semanas, as projeções para o IGP-DI estava em 5,01%. Para o IGP-M, em 5%.

A pesquisa também mostrou que a expectativa de dólar médio estava em R\$ 1,94 em 2012 e em R\$ 2,00 no próximo ano. A mediana das projeções para o câmbio dos analistas do Top 5 médio prazo ficou em R\$ 2,05 para o fim de 2012. Para o fechamento de 2013, permaneceu em R\$ 2,10.

mede a inflação ao consumidor em São Paulo. Para 2013, a mediana das estimativas para o IPC da Fipec passou de 4,8% para 4,9%. Há quatro semanas, estava em 4,8%. Economistas elevaram ainda a estimativa para o aumento do conjunto dos preços administrados - as tarifas públicas - para 2012 de 3,40% para 3,45%. Para 2013, a projeção foi mantida em 4%. Há quatro semanas, as projeções eram de, respectivamente, 3,5% e 4,3%.

Câmbio - As projeções para a taxa de câmbio ao final de 2012 e de 2013 se mantiveram em R\$ 2,00 pela oitava semana seguida. Para o fechamento de outubro, subiu de R\$ 2,01 para R\$ 2,02. O mercado financeiro manteve a previsão de taxa média de câmbio de R\$ 1,95 em 2012. Para 2013, a projeção foi mantida em R\$ 2,00. Há um mês, a pesquisa apontava que a expectativa de dólar médio estava em R\$ 1,94 em 2012 e em R\$ 2,00 no próximo ano. A mediana das projeções para o câmbio dos analistas do Top 5 médio prazo ficou em R\$ 2,05 para o fim de 2012. Para o fechamento de 2013, permaneceu em R\$ 2,10.

S&P500

Autorização de opções na Bolsa deve sair até 2013

A autorização para o início das negociações dos contratos de opções sobre o futuro de S&P500 e de petróleo (WTI) na BM&FBovespa pode ocorrer ainda este ano, no máximo no começo de 2013, de acordo com o diretor presidente da bolsa, Edemir Pinto. A previsão anterior era de que a autorização pelo menos para WTI, saísse ainda em outubro, conforme informou a companhia no relatório divulgado em agosto. No entanto, Edemir descartou esta possibilidade e reviu a previsão divulgada.

Nesta segunda-feira a bolsa brasileira deu início à negociação de contratos de futuro de S&P500, listado e negociado na Bolsa de Chicago. O produto desenvolvido em parceria pela BM&FBovespa, CME Group e S&P é o primeiro derivativo de um índice de ações norte-americano transacionado na bolsa brasileira. A expectativa conforme Edemir, "é muito boa". "Não só replicamos o índice, mas também tropicalizamos o S&P500 para o mercado local", explicou Edemir. Em 22 de outubro a CME passará a negociar contrato futuro do Ibovespa.

Segundo Edemir, a listagem cruzada dos índices é mais um passo que a BM&FBovespa dá como uma bolsa internacional. Dentre os produtos que têm contribuído para essa estratégia, Edemir citou os BDRs não patro-

cinados (certificados representativos de ações de emissão de companhias abertas, com sede no exterior, na sigla em inglês).

Atualmente, há 70 papéis de organizações americanas em negociação na bolsa brasileira. O objetivo da BM&FBovespa era trazer ainda este ano nomes europeus e asiáticos uma vez que os bancos já não têm mais interesse por ações de empresas americanas. No entanto, conforme Edemir, o ritmo diminuiu devido à crise europeia que tem deixado os investidores mais preocupados.

Edemir também lembrou que a BM&FBovespa mantém conversas iniciais com o CME para listar o contrato brasileiro de café na bolsa de Chicago, uma vez que a bolsa brasileira disputa liquidez com Nova York. Isso porque, conforme ele já havia explicado no começo do ano, desde o final do ano passado, a retirada do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) do hedge (operação de proteção) de commodities agrícolas prejudicou alguns mercados, como o de café, por exemplo, que teve uma migração dos seus contratos para Nova York.

"A bolsa brasileira disputa liquidez do café com Nova York. E o café que eles listam lá é o colombiano", destacou Edemir, acrescentando que o CME Group manifestou interesse de levar o café brasileiro para listar em Chicago.

Analistas esperam déficit em conta corrente

O mercado financeiro manteve a previsão de déficit em transações correntes neste ano e também em 2013. Segundo a pesquisa Focus, a mediana das expectativas de saldo negativo na conta corrente em 2012 ficou em US\$ 57,75 bilhões. Há um mês, estava em US\$ 58,80

bilhões. Para 2013, a previsão de déficit nas contas externas se manteve em US\$ 70 bilhões pela nona semana.

Na mesma pesquisa, economistas alteraram a estimativa de superávit comercial em 2012 de US\$ 18,04 bilhões para US\$ 18 bilhões. Quatro semanas antes,

estava em US\$ 18,04 bilhões. Para 2013, a projeção caiu de US\$ 14,48 bilhões para US\$ 14,20 bilhões. Há quatro semanas, estava em US\$ 15 bilhões.

A pesquisa mostrou ainda que as estimativas para o ingresso de Investimento Estrangeiro Direto (IED), aquele voltado ao

setor produtivo, subiu de US\$ 56 bilhões para US\$ 57 bilhões em 2012. Para 2013, a expectativa de ingresso de IED passou de US\$ 59,02 bilhões para US\$ 60 bilhões. Há um mês, analistas esperavam entrada de US\$ 55 bilhões em 2012 e US\$ 59,01 bilhões em 2013.

Comércio de caminhões inicia reação, diz Iveco

Wladimir D'Andrade
Da Agência Estado

A Iveco estima que as vendas de caminhões devam fechar o ano com queda de 20%, mas o mercado tem reagido neste segundo semestre e, em 2013, pode registrar alta de 10%. A afirmação foi feita nesta segunda-feira pelo presidente da Iveco Latin America, Marco Mazzu, durante anúncio da estratégia da empresa para o setor de ônibus. "Há alguns sinais de recuperação no mercado de caminhões que vão se refletir mais intensamente em 2013", declarou.

A montadora, subsidiária da Fiat, vai entrar em 2013 no mercado de ônibus pesados para tentar conquistar 11% do segmento em quatro anos. O modelo escolhido, batizado de S170, começará a ser produzido em meados do ano que vem na fábrica de Sete Lagoas (MG). Hoje o modelo está em fase de testes.

No início de 2013, a empresa também vai lançar a atualização do seu minibus CityClass, nas

versões escolar, turismo executivo e fretamento. As linhas de ônibus deverão ocupar de 10% a 20% da produção total da fábrica mineira. "Mas não vai ter contratação específica para as novas linhas de ônibus", afirmou Mazzu.

A estratégia da empresa é atender ao mercado interno com a unidade de Sete Lagoas e utilizar a unidade de Córdoba, na Argentina, para cobrir os mercados argentino e latino-americano. "O maior de ônibus brasileiro é hoje maior que todo o mercado europeu e daqui a três anos o mercado latino-americano será duas vezes maior que o da Europa", afirmou o diretor da Unidade de Defesa e de Ônibus da Iveco, Paulo Del Nocer.

Peias estimativas da Iveco, o ano deve terminar com uma queda de 10% nas vendas de ônibus, um resultado negativo, mas minimizado pelo programa federal Caminho da Escola, responsável pela aquisição de veículos destinados ao transporte de alunos na zona rural do País.

CONDENAÇÃO

BC é condenado por não contratar funcionário com 'nome sujo'

A Sétima Turma do Tribunal Superior do Trabalho condenou o Banco Central do Brasil a pagar indenização de R\$ 500 mil por dano moral coletivo. O motivo da condenação foi a inclusão de cláusula em edital de licitação prevendo a impossibilidade de contratação, pela empresa terceirizada, de vigilante que tivesse seu nome em cadastro de inadimplentes dos serviços de proteção ao crédito.

A decisão foi proferida pela Sétima Turma no julgamento de embargos declaratórios opostos

pelo Ministério Público do Trabalho da 6ª Região. No exame do recurso de revista, a mesma Turma havia julgado procedente a ação civil pública, considerando discriminatória a cláusula restritiva do edital para contratação de serviços de vigilância e concluindo pela sua ilegalidade. No entanto, naquele momento, a Turma não abordou o pedido do MPT para condenação do Banco Central ao pagamento de R\$ 1 milhão por danos morais coletivos.

O Ministério Público, então, após embargos declaratórios

para que a Sétima Turma se pronunciasse a respeito. Ao examinar a questão, o ministro Pedro Paulo Manus, relator, destacou que o colegiado, ao concluir pela ilegalidade da cláusula, considerou que a situação financeira do empregado vigilante não tem vinculação com o serviço a ser prestado nem atesta a idoneidade do empregado. Dessa conclusão, ressaltou, "deriva a ocorrência de dano moral coletivo e, por consequência, o surgimento da obrigação de repará-lo". No entanto, o relator considerou aben-

vo o valor pretendido pelo MPT.

Após as considerações do ministro Manus, a Sétima Turma acolheu os embargos declaratórios com efeito modificativo, sanando a omissão apontada quando ao tema do dano moral coletivo, para dar provimento parcial ao recurso de revista e fixar em R\$ 500 mil a indenização por danos morais. Esse valor será revertido ao Fundo de Amparo ao Trabalhador. A decisão foi por maioria, vencido parcialmente o ministro Ives Gandra Martins Filho, que votou pela exclusão da multa.

IPC-S

Tarifas de celular e energia puxam inflação

Wladimir D'Andrade
Da Agência Estado

As tarifas de telefonia celular e de luz foram dois dos principais itens responsáveis pela aceleração da alta de preços dos grupos Comunicação e Habitação, respectivamente, e consequente alta de 0,54% no Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S) no encerramento de setembro, divulgado nesta segunda-feira pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

A tarifa de telefone móvel passou de alta de 0,48% na terceira quadrimestre de setembro para 0,89% na leitura seguinte. Já a tarifa de eletricidade residencial acelerou de 0,24% para 0,70% no período.

Além de Comunicação (0,27% para 0,51%) e Habitação (0,37% para 0,40%), apresentaram aceleração da alta de

preços na passagem da terceira para a quarta quadrimestre de setembro os grupos Saúde e Cuidados Pessoais (0,38% para 0,42%), Transportes (0,11% para 0,14%) e Despesas Diversas (0,23% para 0,25%).

Para cada uma dessas classes de despesa, as maiores influências de alta foram registradas pelos itens artigos de higiene e cuidado pessoal (0,22% para 0,57%), serviço de reparo em automóvel (-0,07% para +0,69%) e alimentos para animais domésticos (0,37% para 0,92%), respectivamente.

Entre os grupos que desaceleraram a alta na última leitura de setembro ante a anterior o destaque ficou com Alimentação, que passou de 1,28% para 1,23% nesta base de comparação com o grupo sendo puxado para baixo pelo item hortaliças e legumes (1,50% para -2,09%). Vestuário (0,64%

para 0,60%) e Educação, Leitura e Recreação (0,11% para 0,07%) também desaceleraram por causa, principalmente, de calçados (0,64% para 0,31%) e salas de espetáculo (0,71% para -0,73%).

Na lista dos cinco itens que exerceram maior pressão de alta no IPC-S da última quadrimestre de setembro em relação à anterior, aparecem batata-inglesa (de 24,38% para 25,12%), cebola (de 18,59% para 19,78%), tarifa de eletricidade residencial (de 0,24% para 0,70%), plano e seguro de saúde (estável em 0,63% e pão francês (de 2,47% para 2,65%).

As maiores pressões de baixa no indicador foram registradas pelos itens tomate (de -5,68% para -13,55%), alface (de -7,79% para -7,88%), cenoura (de -4,73% para -9,96%), sanduíches (de 0,15% para -0,58%) e pimentão (de -2,95% para -15,50%).

ANATEL

Exploração do 4G será autorizada no dia 16

O presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), João Rezende, informou que assinará os contratos da licitação de 4G, autorizando a exploração dessa tecnologia pelas operadoras, no próximo dia 16. Ele participa do lançamento da rede 4G da Oi no Rio de Janeiro.

O presidente da Oi, Francisco Valim, negou que essa assinatura esteja ocorrendo fora do prazo. "Isso não é limitante do ponto de vista da Oi", disse Valim, afirmando que o que mais o preocupa no 4G é a capacidade de fazer a infraestrutura para essa rede. Sobre essa dificuldade de criação de antenas, ele se disse defensor do compartilhamento com outras operadoras. "Estamos trabalhando com outras operadoras para negociar esse compartilhamento. Quanto mais operadoras compartilharem, maior a eficiência no desenvolvimento de novas torres", disse Valim.

SETOR AUTOMOTIVO

Vendas de veículos despencam 31,6%

As vendas de automóveis e comerciais leves somaram cerca de 277,5 mil unidades em setembro, de acordo com levantamento do consultor do setor automotivo Julian Semples junto ao Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam). Se confirmadas hoje pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), as vendas do mês passado serão 31,6% menores que as 405.518 unidades de agosto, recorde histórico. Com relação a setembro de 2011, houve uma queda de 5,3% nas vendas.

De acordo com Semples, três fatores explicariam a queda nas vendas de autos e comerciais leves em setembro: a compra antecipada feita em agosto com o temor do fim da redução da alíquota do Imposto Sobre Produtos Industrializados

(IPI); o fato de setembro ter 19 dias úteis, ante 23 dias úteis de agosto; e a espera de alguns clientes para receber os lançamentos que ainda não chegaram às concessionárias.

É o caso do novo EcoSport, da Ford, e do Hyundai HB20, que chegam ao mercado neste mês. Outro fator que freou as vendas em setembro, segundo o analista, foi a queda na importação de veículos do México. Um acordo assinado entre Brasil e México no começo deste ano limitou as importações anuais de veículos mexicanos sem impostos a US\$ 1,45 bilhão, menos da metade dos US\$ 3 bilhões previstos para este ano. Com o rompimento da cota, as vendas mensais destes veículos, que variavam de 12 mil a 10 mil unidades até agosto, despencaram para 4.500 em setembro.

Dilma Rousseff



Conversa com a Presidenta

Juliano Moreira dos Santos, 35 anos, sociólogo de Guarulhos (SP) – Sei que há uma proposta dentro do governo de escolas em tempo integral. Como funcionaria isso? Já tem escolas públicas que atuam em tempo integral?

Presidenta Dilma – Juliano, já temos 32 mil escolas públicas com ensino em tempo integral em todo o país, como parte do programa de Ensino Integral Mais Educação, e queremos chegar a 60 mil até 2014. Nestas escolas, no turno oposto ao das aulas, os alunos têm acompanhamento pedagógico obrigatório e os professores ajudam nas tarefas, tiram dúvidas e reforçam, com aulas, o aprendizado, principalmente de português e matemática. Muitas vezes, há atividades fora da sala de aula - jogar xadrez, por exemplo, exercita o raciocínio lógico e ajuda no aprendizado da matemática; e música e o esporte ajudam na concentração e na disciplina. Mas a principal atividade é mesmo o reforço das matérias curriculares. Além disso, os alunos têm na escola café da manhã, almoço e lanche da tarde. Após o lançamento do Brasil Sem Miséria, estamos levando o programa prioritariamente às escolas onde há maioria de crianças que recebem o Bolsa Família. Já conseguimos elevar de 5.300, em 2011, para quase 18 mil, neste ano, as escolas que têm maioria de alunos do Bolsa Família e oferecem educação integral.

André Falcão Ferreira, 26 anos, contador de Teresina (PI) – Presidenta, as obras da Copa de 2014 e as medidas de estímulo, de curto prazo, ao consumo, não contiveram a queda no crescimento. Que medidas vossa excelência planeja implementar visando um crescimento maior e mais estável?

Presidenta Dilma – André, o ritmo de crescimento da economia brasileira começou a acelerar, e continuamos gerando emprego – foram 2,2 milhões no ano passado e mais 1,38 milhão até agosto de 2012. Isto é resultado das medidas adotadas para assegurar crescimento sólido e sustentável, grande parte delas no âmbito do Plano Brasil Maior (www.brasilmaior.mdic.gov.br). Não são apenas estímulo ao consumo, mas, principalmente, incentivo ao investimento. Já temos a taxa básica de juros mais baixa da história (7,5%). Em setembro, desoneramos a folha de pagamento de mais 25 setores, somando agora 40 segmentos produtivos que recolhem o INSS com base em alíquota sobre o faturamento, e não mais sobre a folha. Somente em 2013, as empresas economizarão cerca de R\$ 12,8 bilhões com essa medida e o benefício total pode chegar a R\$ 60 bilhões até 2016. Estamos adquirindo R\$ 8,4 bilhões em máquinas e equipamentos, para estimular a produção industrial. O Programa de Investimentos em Logística aplicará R\$ 133 bilhões para duplicar rodovias e ampliar em 10 mil km nossa malha ferroviária. O custo da eletricidade cairá até 28% para as empresas, a partir de 2013, e, em média, 16,2% para as residências. Autorizamos 21 estados a investir adicionalmente até R\$ 58,3 bilhões em infraestrutura até 2014. São exemplos de medidas que ampliam nosso mercado interno e estimulam o investimento privado e do Estado, necessárias para o crescimento sustentado e com mais competitividade.

Giordano Frederico da Cunha Bispo, 24 anos, estudante de Taboão da Serra (SE) – Estou sentindo falta das notícias sobre as obras do PAC. Como estão as obras da transposição? Paramam? Estão em licitação?

Presidenta Dilma – Giordano, o Projeto de Integração do Rio São Francisco está em obras em nove dos 16 lotes, com mais de 4 mil trabalhadores, número que deve subir para 6 mil em breve. Eles estão construindo túneis, canais, aqüedutos e barragens, com mais de 1,2 mil equipamentos em operação. Já há um lote concluído, o do canal de aproximação do Eixo Norte, feito pelo Exército, e o Ministério da Integração Nacional já autorizou o início das obras do Lote 5, em Jati, no Ceará. Os cinco lotes restantes, que foram paralisados, serão relicitados ainda neste ano. Todo o empreendimento está orçado em R\$ 8,2 bilhões, com previsão de conclusão em 2015. O projeto também contempla quase R\$ 1 bilhão para 38 ações socioambientais, como pesquisas arqueológicas e monitoramento da fauna e da flora. O Projeto de Integração do Rio São Francisco é uma obra estratégica do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) que levará água para 12 milhões de pessoas em 390 municípios de quatro estados do Nordeste: Pernambuco, Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte. É hoje a maior obra de infraestrutura hídrica para usos múltiplos executada diretamente pelo governo federal. Continue acompanhando o andamento das obras por meio do site <http://www.mi.gov.br>.

Caro leitor, você também pode fazer uma pergunta para a presidenta Dilma Rousseff. Basta enviá-la para o e-mail: regional.imprensa@presidencia.gov.br, com nome completo, idade, ocupação e cidade de moradia.

MEMÓRIA

Massacre do Carandiru é lembrado após 20 anos

Um ato ecumênico na Praça da Sé, hoje a partir das 15 horas, marca a tragédia

Elaine Patrícia Cruz
Da Agência Brasil

Para relembrar o Massacre do Carandiru, que completa 20 anos hoje, movimentos sociais e a Pastoral Carcerária vão fazer um ato na Praça da Sé, a partir das 15h, no centro da capital paulista.

O primeiro ato, ecumênico, terá início na Catedral da Sé. Cerca de uma hora depois, na Praça da Sé, acontece um ato político-cultural.

No dia 2 de outubro de 1992, policiais invadiram o presídio do Carandiru durante uma rebelião e mataram, com uso de metralhadoras, fuzis e pistolas, ao menos 111 presidiários. Até hoje, ninguém foi responsabilizado pelos crimes.

“O ato não é apenas um resgate da memória dos 20 anos do Carandiru, uma situação clara de que não esquecemos e não esqueceremos jamais do que aconteceu, mas é também uma denúncia pública sobre todas essas políticas de massacre das populações periféricas, pretas e pobres, que ainda acontece nos dias de hoje”, disse Rodolfo Valente, advogado da Pastoral Carcerária em São Paulo e integrante da Rede 2 de Outubro.

A denúncia, segundo Valente, não é só do Massacre do Carandiru. “É também uma denúncia ao massacre dos Crimes de Maio, ao Massacre de Eldorado do Ca-



Anos depois do massacre, houve a implosão. A história pode ser vista na TV Brasil

rajás”, disse.

Nos ataques comandados pela facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC) de 2006, que ficaram conhecidos como Crimes de Maio e que ocorreram entre os dias 12 e 20 de maio daquele ano, 493 pessoas foram mortas, entre elas, 43 agentes públicos. Um estudo feito pela organização não governamental (ONG) Justiça Global, divulgado no ano passado, apontou que, em 71 desses casos,

houve fortes indícios do envolvimento de policiais que integram grupos de extermínio.

Já em Eldorado dos Carajás, no Pará, a ação da Polícia Militar causou a morte de 21 integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Dezenove sem-terra morreram no local e dois a caminho do hospital. As mortes ocorreram durante o confronto com a polícia no quilômetro 96 da Rodovia PA-150, na chamada Curva do S.

No sábado (6), os movimentos sociais também pretendem fazer uma caminhada cultural, marcada para ocorrer no Parque da Juventude, onde antes estava instalado o Complexo Penitenciário do Carandiru.

A TV Brasil conta a história do massacre no especial Carandiru, as Marcas da Intolerância, do Programa Caminhos da Reportagem, que será apresentado na próxima quinta-feira (4), às 22 horas.

RIO

INVESTIMENTOS

Portal do Carnaval vai incentivar os negócios

Primeiro seminário pretende explicar tudo que gira em torno da festa de Momo

A Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), empresa pública vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), promoveu ontem, em sua sede, no Rio de Janeiro, o primeiro seminário de uma série sobre economia criativa do carnaval. Durante o evento, foi apresentado o projeto do Portal do Carnaval, cujo lançamento deverá ocorrer na festa de Momo de 2013.

Idealizado pelo professor Jair Martins de Miranda, do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), em parceria com a Associação das Mulheres Empreendedoras do Brasil (Amebras), o Portal do Carnaval é resultado de um edital público da Finep e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro

e Pequenas Empresas (Sebrae),

que recebeu R\$ 400 mil. O seminário vai colher informações para o conteúdo do portal, disse Jair de Miranda. “A gente começa esses seminários tentando mapear a cadeia produtiva do carnaval, que envolve desde a criação, a produção, até a comercialização dos produtos do carnaval”. No primeiro encontro, o debate versará sobre a parte criativa da festa, envolvendo os agentes que trabalham na criação do espetáculo, entre os quais os carnavalescos e coreógrafos.

O portal será uma espécie de rede social de profissionais, empreendedores e instituições vinculadas à cadeia produtiva do carnaval no estado do Rio de Janeiro. Na prática, enfatizou Miranda, “o portal se propõe a

ser um grande balcão de empregos e negócios, mapeando todos os profissionais e atividades, oferecendo demanda e procura desses profissionais”.

A Amebras participa do projeto trabalhando na capacitação dos profissionais. “A gente está oferecendo mais uma ferramenta de capacitação e gestão”, disse o professor. O segundo seminário da série vai tratar da produção do carnaval e está programado para o próximo dia 26. O terceiro encontro, previsto para 19 de novembro, abordará a comercialização, difusão e consumo de produtos carnavalescos.

Com base na sondagem Economia do Carnaval, do Sebrae do Rio de Janeiro que mapeou a cadeia produtiva da festa, Jair de Miranda informou que circulam nos festejos de Momo em torno

de R\$ 1 bilhão. “Ele (carnaval) potencializa essa circulação de recursos por outros segmentos, como o turismo e a indústria de bebidas. Faz a cidade arrecadar muitos impostos em tudo que ele provoca”.

Cerca de 760 mil pessoas trabalham no carnaval, seja nos barracões, nos ateliês localizados em casa ou nas escolas de samba, e durante o período carnavalesco, nos locais de desfiles, disse o professor da Unirio.

Embora esse seja o primeiro edital da Finep para apoio direto ao carnaval, a economia criativa como um todo vem merecendo atenção da agência de fomento do MCTI que, desde 2009, oferece debates públicos sobre personagens e sambistas de desfiles inovadores do carnaval do Rio de Janeiro.

FATALIDADE

Aluno que caiu em escola no Centro continua em estado grave

Gheisa Lessa
Da Agência Estado

Um aluno, de 12 anos, do Colégio São Bento, continua internado em estado grave depois de sofrer um acidente na escola, que fica no centro do Rio de Janeiro. O colégio informou que o menino sofreu uma queda de alta gravidade no horário da saída, mas não deu mais detalhes sobre a ocorrência na última sexta-feira.

A criança foi socorrida por uma equipe do Corpo de Bombeiros até o Hospital Municipal Sousa Aguiar, na Praça da República. A Secretária Municipal de Saúde informou que o garoto deu entrada no pronto atendimento na noite de sexta com traumatismo craniano e ruptura no baço. A secretária não soube dizer se o paciente passou, neste fim de semana, por procedimentos cirúrgicos. Conforme o órgão municipal, ele continuava internado em estado

grave no Centro de Tratamento Intensivo (CTI) do hospital, sem previsão de alta.

O Colégio São Bento é uma das instituições mais tradicionais do Rio. O colégio foi fundado em 1858 pelo Mosteiro São Bento. Hoje, a instituição tem ensino fundamental e médio,

com aulas em período integral, das 7h30 às 16h30. O acidente com o aluno aconteceu no horário da saída, conforme a escola.

Em nota oficial, a instituição de ensino lamenta o ocorrido e diz estar “na posição de silêncio respeitoso”, em conformidade com um pedido da família do menino.

CURTA

Obra do Estado transforma Avenida Mirandela em shopping a céu aberto

Financiada com recursos do programa estadual Somando Forças, no valor de R\$ 5,5 milhões, o calçadão da Avenida Mirandela, em Nilópolis, na Baixada Fluminense, deverá ser entregue à população ainda este mês. Quase 80 operários trabalham nos detalhes finais da obra, concebida pela equipe de arquitetos da Secretaria estadual de Obras, em conjunto com a prefeitura, para transformar a Avenida Mirandela, no centro da cidade, em um shopping a céu aberto. Por ali passam diariamente mais de 40 mil pessoas.

MENSALÃO

Toffoli condena políticos por corrupção passiva

Já pelo crime de formação de quadrilha, alguns parlamentares foram absolvidos

Débora Zampier
Da Agência Brasil

O ministro Antonio Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), continuou ontem seu voto na Ação Penal 470, o processo conhecido como mensalão, condenando todos os parlamentares denunciados por corrupção passiva. Para Toffoli, foram os próprios réus que confessaram aceitar vantagem viabilizada pelo grupo do publicitário Marcos Valério e pelo Banco Rural, sendo indiferente o destino dado à verba.

Quanto aos réus que não

eram parlamentares, o ministro entendeu que nem sempre os denunciados tinham ciência que o dinheiro disponibilizado pelo esquema tinha o objetivo de comprar apoio político. O único réu sem mandato que foi condenado por esse crime foi o então tesoureiro do PL Jacinto Lamas.

O ministro também entendeu que todos os réus acusados do crime de formação de quadrilha são inocentes, porque não se uniram com o objetivo de cometer crimes em bando, e sim para obter vantagens individuais. Toffoli seguiu a corrente inaugurada pela ministra Rosa Weber, para

quem os réus atuaram apenas na condição de coparticipes.

Toffoli entendeu que o Ministério Público não conseguiu reunir provas suficientes para provar a participação de Antonio Lamas (ex-assessor do PL absolvido por unanimidade até agora), do assessor do PP João Cláudio Genu, do sócio da Bônus Banval Breno Fischberg e do ex-tesoureiro do PTB Emerson Palmieri.

Com exceção dos réus que foram absolvidos de todos os crimes, Toffoli condenou os demais acusados de lavagem de dinheiro. Segundo o ministro eles sabiam que a verba vinha

de esquema criminoso e usaram "astúcia" para ocultar o recebimento e o rastro do dinheiro.

Com o voto de Toffoli, formou-se maioria de seis votos para condenar por lavagem de dinheiro os ex-deputados Roberto Jefferson (PTB) – primeiro a denunciar o esquema do mensalão – Pedro Corrêa (PP) e Romeu Queiroz (PTB).

Toffoli foi o primeiro a proferir o voto do trigésimo dia de julgamento do Ação Penal 470. Depois dele, já votou o ministro Marco Aurélio Mello e, agora, fala o decano da corte, o ministro Celso de Mello.

Apenas prática de receptação qualificada

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli, citou o indicado da presidente Dilma Rousseff ao STF Teori Zavascki na justificativa de seu voto pela absolvição de dois réus ligados ao PP no processo do mensalão, João Cláudio Genu, ex-assessor do partido, e Breno Fischberg, ex-sócio

da corretora Bônus Banval.

Toffoli mencionou uma decisão de Zavascki no Superior Tribunal de Justiça (STJ) na qual o ministro descaracterizou uma acusação de lavagem de dinheiro contra um conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo. Na ocasião, o

indicado de Dillma no STJ entendeu que houve prática apenas de "receptação qualificada", crime que tem pena mais baixa. Zavascki destacou que o dinheiro foi recebido pelo conselheiro em sua conta bancária, não havendo, portanto, lavagem, em sua visão. Apesar de usar a citação

para absolver Genu e Fischberg, o ministro Dias Toffoli não fez a reclassificação de crime. Ele optou pela absolvição dos réus por entender que eles não tinham conhecimento da origem criminosa do dinheiro e, portanto, não poderiam ter praticado qualquer crime.

Ex-deputado não fica impune de crimes

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli condenou José Borba, ex-deputado federal pelo PMDB e agora prefeito de Jandaia do Sul (PR) e filiado ao PP, por corrupção passiva e por lavagem de dinheiro. Borba era líder do PMDB na Câmara dos Deputados e acusado de ter recebido R\$ 2,1 milhões do esquema do

mensalão na denúncia do Ministério Público Federal.

No voto, o ministro afirmou que não se comprovou o recebimento total dos recursos, mas que ficou demonstrado suficientemente o recebimento de R\$ 200 mil, o bastante para condená-lo. "Ficou comprovada a aceitação de R\$ 200 mil",

afirmou o ministro. "A aceitação estava vinculada à sua função pública exercida na época", continuou Toffoli. Na conclusão de seu voto, ele afirmou que, mesmo sem a assinatura do ex-deputado e ex-líder do PMDB na Câmara, em recibo do pagamento, ficou claro que "a dívida foi aceita ou oferecida".

O ministro disse ainda que houve dissimulação dos valores recebidos, demonstrando lavagem de dinheiro. Dias Toffoli disse não ter encontrado provas das seis práticas de lavagem de dinheiro, como foi apontada na acusação do Ministério Público, porém o condenava a efetivação do pagamento de R\$ 200 mil.

Ministro absolve réus ligados ao PP

O ministro do Supremo Tribunal Federal Dias Toffoli absolveu os réus ligados ao PP da acusação de formação de quadrilha. Assim como já tinham se pronunciado as ministras Rosa Weber e Cármen Lúcia, ele entendeu que não houve uma associação específica para a prática de crimes.

"Você acompanhar a dissidência aberta pelas ministras Rosa Weber e Cármen Lúcia por não verificar aqui que houve vontade subjetiva de se associarem para formar núcleo associativo com propósito específico dos propósitos criminais alvos da ação", afirmou o ministro. Com esse argumento, ele ab-

solveu o deputado federal Pedro Henry (PP-MT), o ex-parlamentar Pedro Corrêa, ex-presidente do partido, o ex-assessor João Cláudio Genu e os ex-sócios da corretora Bônus Banval, Enivaldo Quadrado e Breno Fischberg. Toffoli absolveu ainda integralmente Genu e Fischberg. Na semana passada, Toffoli ti-

nha votado pela condenação de Henry e Corrêa por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. O ministro condenou ainda Enivaldo Quadrado por lavagem de dinheiro. Agora o ministro vai analisar as condutas dos políticos ligados ao PL (atual PR), entre eles o deputado federal Valdemar Costa Neto (SP).

Majoria do STF condena Henry e Palmieri

Denise Madueiro
Da Agência Estado

Com o voto do ministro Celso de Mello, foi alcançada a maioria do Supremo Tribunal Federal (STF) para a condenação do deputado Pedro Henry (PP-MT) e do ex-secretário do PTB Emerson Palmieri pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Além dos dois, o voto de Celso de Mello completou a maioria pela condenação por formação de quadrilha dos réus Pedro Corrêa, ex-presidente do PP, João Cláudio Genu, ex-assessor do partido, e Enivaldo Quadrado, ex-sócio da corretora Bônus Banval. No crime de lavagem de dinheiro, alcançou-se maioria para condenar o ex-deputado Bispo Carlos Rodrigues, ex-PL.

O voto de Celso de Mello poderá resultar em um empate no caso do ex-deputado José Borba em relação ao crime de lavagem de dinheiro. Borba já foi condenado,

com a maioria dos votos do Supremo, pelo crime de corrupção passiva. No entanto, quanto ao crime de lavagem de dinheiro o placar está em quatro votos pela condenação e cinco votos pela absolvição. Falta apenas o voto do presidente do tribunal, Ayres Britto, que já sinalizou que condenará Borba. Caso ele confirme o voto, será o primeiro empate no julgamento e o Supremo terá de decidir o que acontece neste caso.

O ministro condenou todos os acusados por todas os crimes denunciados pelo Ministério Público. Ele absolveu o ex-assessor do PL, Antonio Lamas, conforme orientou o Ministério Público. Celso de Mello condenou Pedro Henry também por formação de quadrilha, mas o voto da maioria do tribunal já o absolveu desse crime.

"O Estado brasileiro não tolera o poder que corrompe nem admite o poder que se deixa corromper. Quem transgredir tais mandamentos expõe-se as severidades das

leis penais e devem ser punidos na forma da lei", afirmou o ministro Celso de Mello, durante o seu voto na sessão de julgamento do mensalão. Ele disse que o processo de corrupção revela a "face sombria" e a transformação do exercício do poder em prática ordinária e desonesta. "A conduta dos réus que o ostenta ou ostentava poder maculou o próprio espírito republicano".

Demonstrando indignação com a corrupção, Celso de Mello disse que os detentores do poder não tem o direito de exercê-lo em seu próprio benefício. "O direito ao governo honesto nunca é demasiado", afirmou. O ministro disse que os "vergonhosos atos de corrupção parlamentar" e "vergonhosos atos de corrupção governamental", afetam o cidadão comum, privando-o de serviços essenciais e comprometem o processo democrático.

Ao julgar os réus sobre o crime de formação de quadrilha, Celso de Mello fez uma abor-

dagem do que seria um grupo criminoso. Segundo ele, não há distinção entre "quadrilha de bandoleiros ou quadrilha de veredais assaltantes dos cofres públicos". O entendimento de Celso de Mello, majoritário no tribunal, derrotou, neste tópico, a divergência aberta por Rosa Weber. A ministra defendeu que, para condenação por quadrilha, é necessário que a própria associação já seja um perigo para a sociedade.

Antes de proferir o voto, Celso de Mello fez uma defesa da instituição. "O Supremo está julgando a presente causa como sempre julgou os processos", disse. "Respeitando sempre os direitos e garantias fundamentais a favor do acusado, observando ainda o postulado da imparcialidade a todas as partes", continuou. Ele afirmou que o Supremo tem atuação isenta, independentemente dos réus ou da natureza do delito.

Sidney Hartung



Universo do Direito

A Proteção Jurídica do Meio Ambiente

Destacamos na última coluna a tentativa de se recuperar o equilíbrio ecológico através das ferramentas do Direito, promovendo-se desta forma a justa reparação patrimonial em face das agressões cometidas ao meio ambiente. É de se notar que nem sempre o desfalecimento causado à natureza e a consequente redução de seu poder de renovação, permite fazer uma avaliação com critérios objetivos para se atingir o justo valor correspondente aos danos causados. Note-se a variedade de consequências danosas produzidas através de uma diversidade de ações nocivas gerando por consequência a poluição dos mananciais, deteriorando a qualidade da água, efetuando o desmatamento agressivo e incontrolável, cujo resultado será a fruição de gases nocivos à segurança de todos.

Algum êxito se tem obtido na busca de soluções racionais para dar um fim ou para atenuar os efeitos das agressões à natureza, sempre uma tarefa árdua. Muitas vezes os danos causados não deixam rastros de suas origens, muitas vezes sequer se tem conhecimento da extensão de seus efeitos e nem se a vítima é pessoa Física ou Jurídica ou apenas o meio ambiente.

Bem a propósito, leciona José Afonso da Silva em sua obra Direito Ambiental Constitucional – 8ª edição 2010 – Editora Malheiros, página 319.

"De fato, a lei fala em dano ao meio ambiente e a terceiro. Quer dizer: a vítima pode ser uma pessoa – e será ela a beneficiária do ressarcimento –, mas também pode ser simplesmente o meio ambiente, sem referência direta a alguém. O dano assim mesmo é reparável. A questão fica no saber quem será o beneficiário. Se o dano for causado diretamente à pessoa, esta será ressarcida. Se, porém, o dano for ao meio ambiente, beneficiária da indenização será a coletividade, que se torna a prejudicada, como ocorre, em geral, com os danos a interesses coletivos. Como não há modo de ressarcir diretamente a coletividade, a Lei de Ação Civil Pública (art. 13) estabeleceu que a indenização pelo dano causado reverta a um Fundo gerido por um Conselho Federal ou por Conselhos Estaduais de que participarão necessariamente o Ministério

A realidade é o fato que as lesões ambientais muitas vezes se prolongam por décadas ou vêm a produzir efeitos nocivos muito após haver ocorrido

Público e representante da comunidade, sendo seus recursos destinados à recomposição dos bens lesados. O referido Fundo, com a denominação de Fundo Federal de Defesa dos Direitos Difusos – FDD – está hoje regulamentado pela Lei 9.008, de 1995, que criou o Conselho Gestor daquele Fundo, e pelo Decreto 1.306, de 1994".

Considere-se que ao ser atingido o patrimônio natural sua consequência imediata é o abalo e a perda dos recursos ecológicos, afetando ecossistemas e impedindo em muitas situações que a recomposição natural continue ocorrendo. A repercussão de sítios ecológicos atingidos pela incontrolável ação predadora do próprio homem vai gerar a necessidade de se produzir várias medidas muitas até obtendo êxito na busca do reequilíbrio ecológico. Logicamente, cabe ao responsável pelo dano o ressarcimento destes prejuízos que é o desfalecimento resultante de sua agressão ambiental.

É hora inclusive de se prestar homenagem a Lei 6.938, de 31/08/1981, anterior à Carta Magna vigente. Esta lei instituiu a Política Nacional de Meio Ambiente e foi recepcionada pela carta de 1988. É uma lição de aprendizado quanto à noção do meio ambiente e das causas que o agride. O legislador ambiental como já se sabe procura conceituar os temas que compõe a matéria ambiental, na lei em referência considera o meio ambiente como o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e regem a vida em todas as suas formas. Casuisticamente define degradação da qualidade ambiental como alteração adversa das características do meio ambiente, sendo por outro lado a poluição a degradação da qualidade ambiental resultante de atividades que prejudicam a saúde, segurança e bem estar da população.

A realidade é o fato que as lesões ambientais muitas vezes se prolongam por décadas ou vem a produzir efeitos nocivos muito após haver ocorrido. Muito bem o legislador constitucional quando impõe a defesa e preservação do meio ambiente, visando os presentes e futuras gerações.

A Responsabilidade Civil tema prioritário em nossa abordagem tem, portanto vasto campo de aplicação. Ingressando efetivamente na seara da Responsabilidade Civil e indenização decorrente pelos danos verificados, assinala-se logo que ao entrar em vigor a lei 6938/81 impôs o legislador a responsabilidade objetiva do causador do dano, obrigando-o a indenizá-lo ou repará-lo e a terceiros atingidos, independente da existência de culpa, com que se adotou a teoria do Risco na modalidade do risco da atividade mantido pela Carta de 1988.

Sidney Hartung Buarque é mestre em Direito Civil, professor de Direito Civil e Direito Ambiental, desembargador Presidente da 4ª Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, presidente do Conselho Consultivo da ESAJ – Escola de Administração Judiciária do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

ELEIÇÕES

Fiscalização está redobrada

Renata Giraldi
Da Agência Brasil

A uma semana das eleições a Justiça Eleitoral aumenta a fiscalização sobre o cumprimento da legislação que determina uma série de regras às vésperas da votação. Cerca de 140 milhões deverão ir às urnas para escolher prefeito e vereador. De hoje até o dia 9 nenhum eleitor poderá ser preso ou detido, exceto em flagrante delito

ou devido a sentença criminal condenatória por crime inafiançável e desrespeito a salvo-conduto.

Três dias antes das eleições, na quinta-feira (4), está fixado o limite para os candidatos fazerem campanhas de rua e comícios. Também a partir dessa data os juizes eleitorais poderão expedir salvo-conduto em favor de eleitor ameaçado de violência moral ou física que ponha em risco sua liberdade de votar. Na quinta-feira será o último

dia para a veiculação da propaganda eleitoral gratuita nas emissoras de rádio e televisão, assim como em reuniões públicas ou comícios, com a utilização de aparelhagem de som.

Dois dias antes das eleições, na sexta-feira será o último momento para a divulgação paga, na imprensa escrita e na internet, de jornal de propaganda eleitoral. A véspera da votação, no dia 6, é o último dia para o

eleitor receber a segunda via do título. Também é a última oportunidade de fazer propaganda eleitoral usando alto-falantes e amplificadores de som.

As votações, no dia 7, ocorrem das 8h às 17h. Nesse dia, os eleitores podem manifestar suas preferências, usando camisetas, bonés e adesivos dos candidatos, mas é proibida a propaganda eleitoral por meio de grupos de pessoas e carros de som.

REVIDE

Forças somalis entram em 'cidade dos rebeldes'

Tropas da Somália entraram em Kismayo, sul do país, pela primeira vez desde que o Exército queniano expulsou os militantes rebeldes do grupo Al-Shabab. A cidade era o último bastião dos extremistas islâmicos, que nos últimos anos chegaram a dominar grandes partes da Somália, incluindo a capital, Mogadíscio. Moradores afirmam que os soldados somalis entraram disparando tiros para o alto. Na sexta-feira, as forças do Quênia realizaram um ataque anfíbio na cidade portuária e forçaram a retirada dos integrantes da orga-

nização ligada à Al-Qaeda no fim de semana.

Forças da União Africana continuam a bombardear Kismayo e o comando da operação afirma que a parte norte da cidade já está sob controle. Um porta-voz do Al-Shabab disse que os militantes recuaram para organizar uma contraofensiva. O grupo ainda controla muitos vilarejos pobres no sul do país, mas a perda de Kismayo é importante, já que os militantes cobravam impostos dos produtos que passavam pelo porto do Oceano Índico.

MUNDO VIRTUAL

Irã volta a permitir acesso ao Gmail

O acesso ao Gmail foi restaurado no Irã ontem, uma semana após autoridades terem bloqueado o popular serviço de e-mail do Google. A república islâmica afirma que a medida veio em resposta às postagens no YouTube do filme que ridiculariza o profeta Maomé, que causou protestos violentos em todo o mundo muçulmano. O Google é dono do Youtube. A proibição causou reclamações de usuários de internet e

oficiais iranianos. Mohammad Reza Aghami, integrante do comitê governamental de fiscalização da web, disse que autoridades retiraram a proibição após resolverem questões técnicas para separar as contas do Gmail e YouTube.

O YouTube ainda está bloqueado. O Irã possui um número estimado de 32 milhões de usuários de internet, dentre uma população de 75 milhões.

LONDRES

Morre o historiador Eric Hobsbawm

Alex Rodrigues
Da Agência Brasil

O historiador britânico Eric Hobsbawm morreu ontem de madrugada, em Londres. Considerado um dos mais importantes intelectuais do século passado, Hobsbawm tinha 95 anos e passou seus últimos dias internado em um hospital devido a uma pneumonia. Hobsbawm nasceu em Alexandria, no Egito, ainda sob domínio britânico, poucos meses antes da Revolução Russa de 1917. Pouco tempo depois, sua família se mudou para a Áustria e, posteriormente, para a Alemanha. Judeus, os parentes com que vivia migraram para a Grã-Bretanha, após Hitler ter chegado ao poder, em 1933, inicialmente como primeiro-ministro, depois, com a morte de Paul von Hindenburg,

como presidente.

Comunista mesmo após a derrocada do socialismo na União Soviética, Hobsbawm é autor de dezenas de livros, a maioria sobre o século 20, que ele classificou como "a era dos extremos", título de uma de suas obras mais famosas, em que analisa as circunstâncias e as consequências históricas das catástrofes, guerras e crises registradas entre o início da Primeira Guerra Mundial (1914-1918) e a queda da União Soviética (1991).

Outros livros bastante populares do historiador são A Era das Revoluções - sobre as revoluções que explodiram na Europa a partir de 1848 - História Social do Jazz e a autobiografia Tempos Interessantes. Sua última obra publicada no Brasil, em 2011, se chama Como Mudar o Mundo.

SÍRIA

Bombardeios deixam 33 mortos

Combates entre tropas do presidente sírio Bashar Assad e os insurgentes prosseguiram ontem em Aleppo, maior cidade do país, com grande destruição e danos provocados por bombardeios e disparos de artilharia. Um funcionário do turismo da Síria disse que 500 lojas históricas foram destruídas no bazar coberto da cidade. Pelo menos 12 pessoas foram mortas quando o governo bombardeou uma mesquita nesta segunda-feira, disse o ativista Mohammed Saed. Ao noroeste de Aleppo, a Força Aérea da Síria voltou a bombardear bairros civis, dessa vez na cidade de Salqin, matando pelo menos 21 pessoas, incluindo cinco crianças, disseram os ativistas.

Salqin fica na província de Idlib e a cinco quilômetros da fronteira com a Turquia. Em Idlib também ocorreram combates entre tropas do governo e rebel-

des há meses. Imagens postadas por ativistas mostraram vários corpos mutilados na caçamba de um picape, enquanto um homem gritava que seu filho havia sido morto no bombardeio. Um segundo vídeo mostrou três crianças mortas sobre um chão em um prédio que parece ser um hospital. A autenticidade dos vídeos não pôde ser confirmada.

Em Aleppo, Rami Martini, funcionário do turismo da cidade, culpou os insurgentes pela destruição de três bazares históricos de Aleppo, de Niswan, Darb e Istambul. "Os mercados foram totalmente destruídos, 500 lojas foram queimadas", disse Martini. Os mercados datam do século XIII e são considerados patrimônio histórico da humanidade. Martini disse que os governos sírio e dos outros países árabes gastaram US\$ 300 milhões para reformar os mercados entre 1993 e 2000.

AVANÇO

ONU diz que em 10 anos idosos chegarão a 1 bilhão

Na última década, foram registradas mais pessoas da 3ª idade do que crianças

Paula Loboissiêre
Da Agência Brasil

O número de pessoas com mais de 60 anos deve ultrapassar a marca de 1 bilhão em dez anos, de acordo com estudo divulgado pelo Fundo de População das Nações Unidas (Unfpa, na sigla em inglês). O levantamento aponta ainda que a parcela global de idosos está crescendo mais rápido que todas as outras faixas etárias.

No Dia Internacional do Idoso, lembrado ontem, o órgão destacou que, enquanto a tendência de envelhecimento da sociedade é motivo de celebração, ela também representa desafios, já

que requer novas abordagens relacionadas aos cuidados com a saúde, à aposentadoria, às condições de vida e às relações intergeracionais.

Dados do Unfpa indicam que, no ano 2000, pela primeira vez na história, foram registradas mais pessoas com idade acima de 60 anos do que crianças menores de 5 anos. Até 2015, a expectativa é que os idosos sejam mais numerosos que a população com menos de 15 anos. E, em apenas dez anos, 200 milhões de pessoas devem passar a integrar o grupo.

Atualmente, de acordo com o estudo, duas em cada três pessoas com mais de 60 anos vivem

em países desenvolvidos. Até 2050, a proporção deve passar a ser quatro em cada cinco.

"Se não forem observadas imediatamente, as consequências dessas questões devem pegar países de surpresa. Em diversas nações em desenvolvimento que têm grandes populações jovens, por exemplo, o desafio é que os governos não têm colocado em prática políticas que apoiem as populações mais velhas ou que sirvam como preparação para 2050", destacou o Unfpa.

O levantamento mostra também que 47% dos homens idosos e quase 14% das mulheres idosos em todo o mundo ainda

estão inseridos no mercado de trabalho. Muitos deles, segundo o órgão, são vítimas de discriminação, abusos e violência.

O documento traz depoimentos de 1,3 mil idosos que vivem em 36 países - inclusive da brasileira Maria Gabriela, de 90 anos. Ao Unfpa, ela elogiou a aprovação do Estatuto do Idoso em 2003. "Temos o suporte da lei e podemos exigir nossos direitos", disse. "Agora, o que precisamos é emprego e respeito nas ruas", completou, ao citar problemas como buracos nas ruas que provocam quedas e motoristas de ônibus despreparados para lidar com idosos.

Salvador Scofano / Governo do Estado



No Dia Internacional do Idoso, moradores do Rio de Janeiro foram presenteados com um centro de tratamento

Centro de referência para o envelhecimento

para esse grupo etário.

Segundo informações do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SUS), a taxa de internação por quedas em pacientes acima de 60 anos chegou a 24,7% em 2010. Em 2008, as internações de idosos eram 19,27% do total.

Inaugurado oficialmente agora, mas em funcionamento desde abril deste ano, o Cepe, gerenciado pelo Instituto Vital Brazil (IVB), já realizou cerca de 1.500 consultas e 75 eventos científicos, no qual participaram mais de mil profissionais da área de saúde.

"Este centro aqui se torna um polo do conhecimento da terceira idade, da geriatria, no sentido amplo", ressaltou o governador do

Rio, Sérgio Cabral. Ele anunciou que, até 2013, serão investidos R\$ 5 milhões da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro (Faperj) para a realização de pesquisas na área da terceira idade.

Com a inauguração, os pacientes atendidos na rede pública de saúde estadual serão encaminhados ao centro. A intenção é diminuir o tempo médio de internação de dez para quatro dias. Após a alta, os pacientes passarão a receber atendimento domiciliar, sendo acompanhados por uma equipe multidisciplinar com enfermeiros, assistentes sociais e fisioterapeutas.

Durante a solenidade, foi anunciada ainda uma parceria público-privada entre o Hospi-

tal São Francisco, na Tijuca, na zona norte, e a Secretaria de Estado de Saúde, que vai reformar o centro cirúrgico da unidade e criar 20 leitos de enfermaria e cinco leitos de centro de tratamento intensivo (CTI), além de reforçar o quadro de médicos com dez ortopedistas e cinco anestesiologistas, criando assim o centro de traumatologia.

De acordo com o secretário de estado de Saúde, Sérgio Cortes, o estado do Rio, é o segundo do país com o maior número de idosos, perdendo apenas para o Rio Grande do Sul. Cortes lembrou que, com o aumento da longevidade, em 2025, o Brasil será o sexto país do mundo com o maior número de idosos.

HONG KONG

Colisão de embarcações deixa mais de 30 feridos

Pelo menos 32 pessoas ficaram feridas na colisão entre uma balsa e um rebocador ocorrida na noite desta segunda-feira em Hong Kong. A batida jogou dezenas de pessoas na água, afirmou a polícia.

O governo local informou que 120 pessoas estavam a bordo das embarcações, e que 101 passageiros já foram resgatadas. Equipes de resgate foram enviadas para a ilha de Lamma logo após o acidente que aconteceu por volta das 20h20 (hora local, 9h20 no horário de Brasília).

Os barcos chocaram-se durante as celebrações de um festival, em meio a uma grande queima de fogos de artifício. "A informação que temos é que 32 pessoas foram mandadas para o hospital... O resgate ainda está acontecendo", afirmou o porta-voz da polícia.

BIODIVERSIDADE

Conferência na Índia retoma os debates

Carolina Gonçalves
Da Agência Brasil

O impasse entre países desenvolvidos e economias em desenvolvimento em relação às metas de preservação do meio ambiente tem novo capítulo agendado para a próxima semana. A partir do dia 8, técnicos, especialistas e autoridades de mais de 190 países retomam os debates sobre a biodiversidade, durante a 11ª Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica (COP11).

O evento, que será realizado em Hyderabad, na Índia, até o dia 19 de outubro, terá como principal desafio a captação de recursos para a conservação das espécies ainda existentes no mundo. Os signatários da convenção defendem que as economias mais desenvolvidas contribuam financeiramente para a conservação da biodiversidade. Mas, sob alegações baseadas principalmente nos

impactos provocados pela crise mundial, os países mais ricos resistem a se comprometer com esse tipo de responsabilidade.

Especialistas acreditam na possibilidade de solução do impasse caso os negociadores conduzam os debates com habilidade. A aposta justifica-se pelo fato de mais de 170 signatários da convenção terem concordado com responsabilidades comuns, mas diferenciadas, em relação à biodiversidade do planeta.

"Os países mais desenvolvidos cresceram à custa da biodiversidade. A convenção entende que eles têm responsabilidade conosco (países em desenvolvimento)", disse Daniela Suarez Oliveira, diretora do Departamento de Biodiversidade do Ministério do Meio Ambiente.

Os recursos captados seriam utilizados pelos países mais pobres para implantar o Plano Estratégico de Biodiversidade,

orientados pelas Metas de Aichi. Essas diretrizes foram acertadas durante a Conferência das Partes, em Nagoya, no Japão, em 2010, a partir de cinco objetivos estratégicos: como envolver governo e sociedade na identificação e no combate às causas fundamentais de perda de biodiversidade, reduzir as pressões sobre a biodiversidade, promover a sustentabilidade, proteger os ecossistemas, espécies e diversidade genética e usar os benefícios de biodiversidade e serviços ecossistêmicos.

"Esperamos que ajudem (os países desenvolvidos) economicamente a avançar na conservação da biodiversidade para garantir o que temos hoje. Para não chegarmos em 2020 e dizer 'pois é, não cumprimos e permitimos mais biodiversidade'", acrescentou Daniela Oliveira, admitindo que a negociação será "árdua". "Eles (os países desenvolvidos) estão bastante resistentes".



MUITA MÚSICA

Majestade Show dá um charme a mais à Lapa

Casa que substitui o Asa Branca terá apresentação de Celebrare na inauguração

A Lapa receberá no próximo dia 4 de outubro, quinta-feira, a Majestade Show. A casa, que fica no mesmo local da antiga e tradicional Asa Branca, foi totalmente reformada. O espaço conta com camarotes com estilo lounge, no térreo e no mezanino; no segundo andar, há sinuca e o bar totalmente reformulado. Já a área externa conta com varanda e mesas para os clientes. A casa possui programação diversificada, reunindo artistas dos mais diferentes segmentos musicais.

Todas as quintas-feiras, Ivo Meirelles comanda o Ensaio Carioca, onde receberá artistas convidados. Já às sextas-feiras, a

cantora Sandra de Sá será a anfitriã do Buclejo, onde também convidará artistas para dividir o palco. No sábado, o grupo Fundo de Quintal será o responsável pelo Cadeirão Majestade, trazendo samba e pagode para a Lapa.

A casa, que será inaugurada na próxima quinta-feira, dia 4, contará com o show da banda Celebrare e, em seguida com o Ensaio Carioca, com Ivo Meirelles que receberá MC Sapão como convidado.

A Majestade Show possui capacidade para 835 pessoas e abrirá de quinta a sábado, a partir das 18h. A classificação é de 18 anos.

Nomes de peso - A inauguração da casa Majestade Show

receberá atrações que vão abalar a Lapa. A Banda Celebrare, assistida ao vivo por mais de um milhão e meio de pessoas se tornou uma das maiores bandas Dance do Brasil. A Banda conta com repertório extraído dos legados de artistas como ABBA, Jorge Ben Jor, Michael Jackson, Gloria Gaynor, The Rolling Stone, Santa Esmeralda, RPM, Kool & The Gang, Rick Astley, Legião Urbana, Village People, As Frenéticas, Tim Maia, Madonna entre outros.

Já o Ensaio Carioca, comandado por Ivo Meirelles, vem agitando as principais casas noturnas do Rio e o convidado dessa semana é o Mc Sapão.

No segundo dia de apresen-

tações da Majestade Show é a Sandra de Sá quem faz a festa. Em seguida, o DJ Brinquinho, da BEAT 98, toca um repertório regado de Pagofunk.

Para encerrar a programação do fim de semana de abertura da Majestade Show, o grupo Fundo de Quintal é quem comanda a noite. No repertório sambas do CD "Nossa Verdade" e os grandes sucessos do grupo. O DJ Ricardo Bheringer, da Nativa FM, também participa da festa.

Majestade Show fica na Avenida Mem de Sá, 21. Lapa. Tel.: 2252-1687. Sábado, a partir das 20h. Camarote R\$ 45, pista R\$30. Não recomendado para menores de 18 anos.



João Marcos Cavalcanti

MPB & outras histórias

João Marcos Cavalcanti de Albuquerque é advogado formado pela FUC, escritor bissexto e estufo da MPB. jmarcos@uol.com.br

Por que os homens raramente estão deprimidos?

Éis as razões:

Não engravidam.

Não menstruem.

Os mecânicos não mentem para eles... (nem pedreiros, nem eletricitistas, etc.)

Nunca precisam procurar outro posto de gasolina para achar um banheiro limpo.

Rugas são traços de caráter...

Barriga é prosperidade...

Cabelos brancos são charme...

Ninguém fica encarando os peitos deles quando estão falando.

Os sapatos não lhes machucam os pés.

As conversas ao telefone duram apenas 30 segundos.

Para férias de 5 dias, apenas precisam de uma mochila.

Se outro aparecer na mesma festa usando uma roupa igual, é mano.

Ficam assistindo a TV com um amigo, em total silêncio, por muitas horas, sem ter que pensar: "Deve

estar cansado de mim..."

Se alguém se esquece de convidá-los para alguma festa, ainda assim vai continuar sendo seu amigo.

Sua roupa íntima custa no máximo 20 reais (em pacote de 3)

Três pares de sapatos são mais que suficientes!

São incapazes de perceber que a roupa está amassada.

Seu corte de cabelo pode durar anos, aliás, décadas.

Meia dúzia de cervejas e um jogo de futebol na televisão são o suficiente para extrema felicidade.

Os shoppings não fazem falta nenhuma para eles.

Podem deixar crescer o bigode.

Se um amigo chamá-lo de gordo, careca, bicha velha etc..., não abala em nada a amizade, aliás, é prova de grande amizade.

Podem comprar os presentes de Natal para 25 pessoas, no dia 24 de dezembro em, no máximo, 25 minutos!!!

CURTA

Exposição Portinari com Humor ganha nova montagem em Niterói

A Sala de Cultura Leila Diniz abre suas portas para a exposição Portinari com Humor, mostra coletiva com 33 artistas que criaram caricaturas, cartuns, pinturas e esculturas para homenagear o pintor Candido Portinari. A inauguração será dia 4 de outubro, às 18h. A Sala de Cultura Leila Diniz fica na sede da Imprensa Oficial do Rio de Janeiro, na Rua Heitor Carrilho, 81, Centro de Niterói.

ESPORTES

Atacante Carlos Tenorio passa por exames e é dúvida no Vasco da Gama para o jogo de sábado

Com seis pontos de vantagem na liderança do Campeonato Brasileiro, só a soberba tira o título do Fluminense

Adriano assinou sua terceira advertência e o Flamengo poderá rescindir seu contrato

CONFUSÃO

Coritiba promete punir os maus torcedores

Menina de 13 anos que recebeu camisa do são-paulino Lucas é hostilizada

Da Agência Estado

A diretoria do Coritiba vai analisar as imagens gravadas pela televisão e por suas câmeras de segurança para tentar identificar o grupo de torcedores que cercou uma garota identificada como Milena, de 13 anos, e seu pai, no Estádio Couto Pereira, ao fim da partida contra o São Paulo, no domingo. A menina foi hostilizada após receber uma camisa do atacante são-paulino Lucas, seu ídolo.

O objetivo é identificar os torcedores envolvidos no episódio e

checar se houve algum tipo de violência física contra pai e filha, que assistiram à partida na área reservada aos torcedores do Coritiba. "Nesse caso, se algum deles for sócio será aplicada a medida prevista em estatuto. Caso não seja, faremos o possível para facilitar o trabalho das autoridades", informou a assessoria do clube. Uma lei municipal exige a identificação de todos os torcedores que vão aos estádios.

Antes dos torcedores serem identificados, porém, um outro grupo reconheceu a torcedora

por meio de um perfil dela no Twitter. Nessa mídia, ela se diz torcedora do São Paulo, afirma que vai conhecer Lucas e fala do momento de sua saída de RN - iniciais da cidade de Rio Negro - a 110 quilômetros ao sul de Curitiba. "Queridos seguidores, estou saindo de RN agora rumo à Curitiba, para assistir a partida entre CFC X SPFC. Tenho um grande sonho, conhecer o Lucas+", diz a mensagem.

Em uma troca de mensagens postada após o jogo, ela diz que o objetivo foi conquistado: "Consegui sim! E eu to na mídia inteira!

D: Mas tirei foto! E estou muito citada no Twitter dele!", diz.

Apesar de estar próxima dos torcedores envolvidos, porém, a Polícia Militar julgou desnecessária uma escolta para pai e filha até a saída do estádio. Segundo o capitão Leandro Tonal, do 12º BPM, o que ocorreu foi "lamentável", mas foi garantida toda a segurança. "Foi um caso isolado, acompanhamos o que estava acontecendo e havia um segurança do clube. Não fizemos uma intervenção também porque era uma discussão entre torcedores do mesmo clube", afirmou.

ESLOVÊNIA

Jogadora de handebol sofre AVC em partida

A Confederação Brasileira de Handebol (CBHB) confirmou ontem que a pivô titular da seleção brasileira, Daniela Piedade, de 33 anos, sofreu um AVCI (Acidente Vascular Cerebral Isquêmico) no sábado, durante partida do seu time, o Krim Mercator, da Eslovênia, em torneio amistoso naquele país.

Em nota assinada por Leandro Gregorut Lima, médico da seleção brasileira feminina de handebol, a CBHB informa que, durante o aquecimento da partida do Krim no último sábado, Dani Piedade teve sintomas de tontura, vindo a perder a consciência.

"Ela foi imediatamente atendida pelo corpo médico presente no ginásio e encaminhada por ambulância ao hospital local. Recobrou os sentidos durante o transporte e, ao chegar ao hospital, foi realizado um exame de tomografia computadorizada sendo diagnosticado um AVCI por um trombo na artéria cerebral média, acometendo uma pequena área do cérebro", diz a nota da entidade.

Ainda de acordo com a CBHB, imediatamente foi iniciado o protocolo medicamentoso e, mais tarde, Dani Piedade foi submetida a uma segunda tomografia, que apontou uma redução da área afetada.

BOTAFOGO

Após novo tropeço, Oswaldo de Oliveira mantém confiança na vaga

A incapacidade de emendar uma série de vitórias impede que o Botafogo se aproxime da quarta colocação no Campeonato Brasileiro. A derrota para o Bahia por 2 a 0, no último domingo, levou o time à sua quarta partida sem vitória e fez a diferença para o quarto colocado Vasco subir para sete pontos.

Apesar disso, o técnico Oswal-

do de Oliveira mantém o otimismo quanto a uma classificação para a Libertadores e destaca que 33 pontos ainda estão em disputa. No entanto, o Botafogo passará por uma dura sequência nas próximas rodadas, com clássicos contra o líder Fluminense, sábado, no Engenhão, e contra o Vasco, além de encarar Santos e Grêmio.

"São sete pontos para tirar em

33 para disputar. É possível que as coisas aconteçam até porque ainda temos um encontro com o Vasco", destacou Oswaldo de Oliveira, em referência ao jogo do próximo dia 17.

O treinador evita fazer projeções para o confronto com o Fluminense e quer utilizar a semana para analisar vídeos do adversário e definir a melhor forma de

enfrentar o líder da competição. Ele só espera que o meia Felipe Gabriel e o volante Renato, ambos lesionados, sejam liberados para o clássico.

"A minha expectativa é de contar tanto com o Renato quanto com o Felipe", disse Oswaldo de Oliveira. "Do ponto de vista tático, (o Felipe) é realmente imprescindível para a nossa equipe."

SANTOS

Muricy elogia Felipe Anderson

Muricy Ramalho não acredita mais na vaga para a Copa Libertadores, mas exige que os jogadores levem o Campeonato Brasileiro a sério até o fim. O treinador quer usar a competição como laboratório para ajudar na formação do time forte que a diretoria promete montar para 2013, com contratações de jogadores top. Os primeiros resultados positivos já começa-

ram a surgir. Felipe Anderson e Bernardo mostram, no segundo tempo do empate por 1 a 1 contra o Grêmio, domingo, em Porto Alegre, futebol pelo menos continuar no elenco na próxima temporada.

Sempre otimista nos elogios aos novos jogadores, Muricy Ramalho está empolgado com a evolução de Felipe Anderson.